



**MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA
SECRETARIA-GERAL
PROGRAMA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**NOTA TÉCNICA ATUARIAL Nº 02/2019
Plan-Assiste/MPU**

1. OBJETO

A presente Nota Técnica Atuarial tem por objetivo apresentar ao Conselho Gestor do Programa de Saúde e Assistência Social do Ministério Público da União – Plan-Assiste/MPU os resultados da avaliação atuarial do Programa relativa ao exercício de 2019.

2. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

O Plan-Assiste/MPU é regido principalmente pelo Regulamento Geral, aprovado pela Portaria PGR nº 113, de 16 de dezembro de 2016, e pelas Normas Complementares emitidas pelo Conselho Gestor. Tais normativos estabelecem, dentre outros, a unicidade da cobertura assistencial e das fontes de financiamento do Programa no âmbito do MPU.

Não obstante, cada ramo do MPU¹, isoladamente, mantém estruturas organizacionais distintas e independentes do Programa, seja na composição da massa de participantes, seja na gestão administrativa, financeira e operacional. Disso resulta que a situação econômico-financeira do Plan-Assiste/MPU apresenta-se de forma desigual entre os ramos, especialmente em decorrência das diferenças no perfil das respectivas massas de beneficiários.

Pelo exposto, a elaboração desta avaliação atuarial considera inicialmente análise isolada de cada Plan-Assiste, preservando as particularidades das respectivas massas de beneficiários e situações econômico-financeiras. Ao final, apresenta-se análise consolidada como forma de demonstrar um referencial médio ponderado para todo o MPU, aplicando os regramentos de unicidade fixados pelo Regulamento Geral e Normas Complementares.

O desenvolvimento da avaliação atuarial dá-se em três etapas: na primeira, analisa-se o perfil da massa de beneficiários e das despesas e receitas assistenciais; na segunda, apresenta-se o histórico da situação econômico-financeira dos últimos

¹ Exceto MPDFT, visto que as operações do Plan-Assiste/MPDFT foram absorvidas pelo MPF no ano de 2016.

cinco anos (2014 a 2018) com base em documentos contábeis e informações gerenciais; e a terceira etapa contempla a elaboração de projeções de resultados para os próximos três anos (2020 a 2022), partindo-se de estimativa para o resultado do encerramento de 2019.

3. PLAN-ASSISTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO MILITAR (PLAN-ASSISTE/MPM)

3.1. PERFIL DA MASSA DE BENEFICIÁRIOS

Os beneficiários do Plan-Assiste/MPM totalizaram 1.811 vidas em 8/11/2019 e apresentaram idade média geral de 41,1 anos.

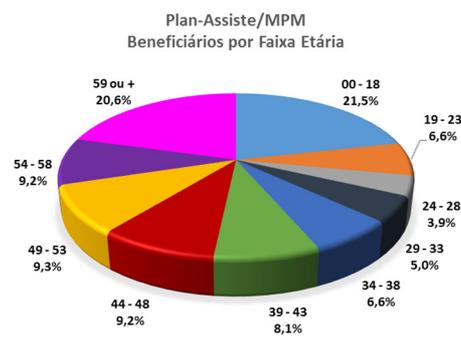
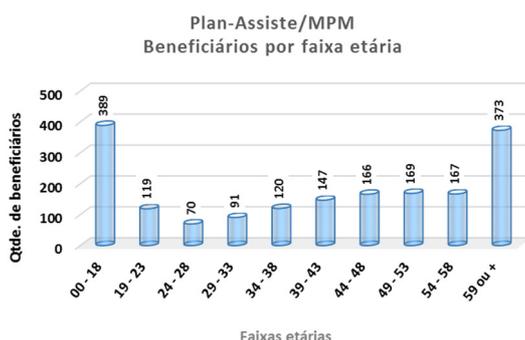
3.1.1. Distribuição dos beneficiários por faixa etária

Os maiores contingentes de beneficiários estão na faixa etária mais jovem, que congrega 21,5% do total, e na mais idosa, com 20,6% do total.

PLAN-ASSISTE/MPM
Composição dos beneficiários por faixa etária

Faixa Etária	Qtde. Vidas	%
00 - 18	389	21,5%
19 - 23	119	6,6%
24 - 28	70	3,9%
29 - 33	91	5,0%
34 - 38	120	6,6%
39 - 43	147	8,1%
44 - 48	166	9,2%
49 - 53	169	9,3%
54 - 58	167	9,2%
59 ou +	373	20,6%
Total	1.811	100,0%
Idade Média	41,1	

Fonte: Sistema de gestão Benner, posição 8/11/2019.



3.1.2. Distribuição dos beneficiários por faixa etária e tipo de dependência

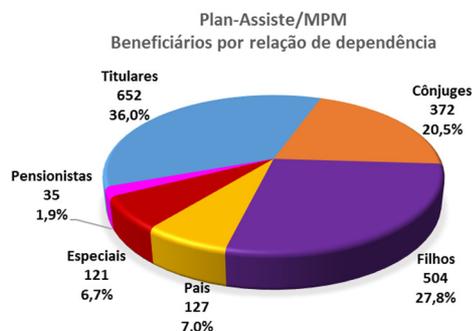
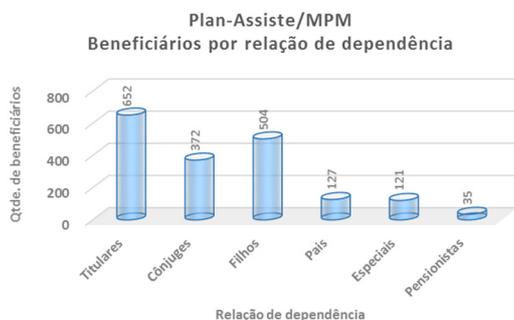
Os beneficiários titulares totalizam 652 vidas, respondem por 36,0% do total e concentram-se na faixa etária mais idosa (23,5%). Os cônjuges constituem 372 vidas, equivalem a 20,5% do total e seguem perfil etário e distribuição similares aos dos titulares. Os filhos concentram-se nas faixas etárias mais jovens (até 23 anos) e respondem por 27,8% do

total de beneficiários. Os pais representam 7,0% do total de beneficiários e estão fortemente concentrados (90,6%) na faixa etária mais idosa. Os beneficiários especiais concentram-se nas idades de 24 a 33 anos (68,6%) e equivalem a 6,7% do total de beneficiários. Os pensionistas representam 1,9% do total de beneficiários e concentram-se na faixa etária mais idosa (68,6%).

PLAN-ASSISTE/MPM
Composição dos beneficiários por faixa etária e por relação de dependência

Faixa Etária	Titulares		Cônjuges		Filhos		Pais		Especiais		Pensionistas		Total	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%								
00 - 18	0	0,0%	0	0,0%	386	76,6%	0	0,0%	0	0,0%	3	8,6%	389	21,5%
19 - 23	1	0,2%	0	0,0%	106	21,0%	0	0,0%	11	9,1%	1	2,9%	119	6,6%
24 - 28	7	1,1%	4	1,1%	12	2,4%	0	0,0%	47	38,8%	0	0,0%	70	3,9%
29 - 33	28	4,3%	26	7,0%	0	0,0%	0	0,0%	36	29,8%	1	2,9%	91	5,0%
34 - 38	64	9,8%	43	11,6%	0	0,0%	0	0,0%	13	10,7%	0	0,0%	120	6,6%
39 - 43	84	12,9%	59	15,9%	0	0,0%	0	0,0%	4	3,3%	0	0,0%	147	8,1%
44 - 48	99	15,2%	64	17,2%	0	0,0%	1	0,8%	2	1,7%	0	0,0%	166	9,2%
49 - 53	109	16,7%	56	15,1%	0	0,0%	2	1,6%	0	0,0%	2	5,7%	169	9,3%
54 - 58	107	16,4%	46	12,4%	0	0,0%	9	7,1%	1	0,8%	4	11,4%	167	9,2%
59 ou +	153	23,5%	74	19,9%	0	0,0%	115	90,6%	7	5,8%	24	68,6%	373	20,6%
Total	652	100,0%	372	100,0%	504	100,0%	127	100,0%	121	100,0%	35	100,0%	1.811	100,0%
Idade média	51,9		49,6		12,7		75,8		32,0		65,4		41,1	

Fonte: Sistema de gestão Benner, posição 8/11/2019.



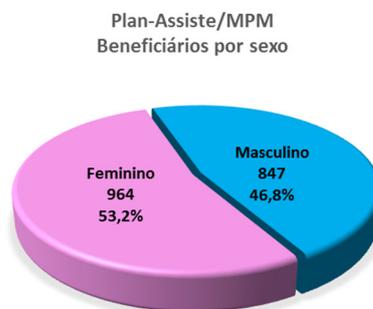
3.1.3. Distribuição dos beneficiários por faixa etária e por sexo

Na distribuição dos beneficiários por sexo, há prevalência das mulheres, que totalizam 53,2% do total e apresentam perfil etário quatro anos mais velho que o dos homens. A idade média geral delas é de 43,0 anos, enquanto a deles é de 39,0 anos.

PLAN-ASSISTE/MPM
Composição dos beneficiários por faixa etária e por sexo

Faixa Etária	Feminino		Masculino		Total	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
00 - 18	191	19,8%	198	23,4%	389	21,5%
19 - 23	56	5,8%	63	7,4%	119	6,6%
24 - 28	34	3,5%	36	4,3%	70	3,9%
29 - 33	47	4,9%	44	5,2%	91	5,0%
34 - 38	61	6,3%	59	7,0%	120	6,6%
39 - 43	81	8,4%	66	7,8%	147	8,1%
44 - 48	93	9,6%	73	8,6%	166	9,2%
49 - 53	82	8,5%	87	10,3%	169	9,3%
54 - 58	88	9,1%	79	9,3%	167	9,2%
59 ou +	231	24,0%	142	16,8%	373	20,6%
Total	964	100,0%	847	100,0%	1.811	100,0%

Fonte: Sistema de gestão Benner, posição 8/11/2019.



3.2. DESPESAS ASSISTENCIAIS

O comportamento das despesas assistenciais é ditado principalmente por duas variáveis sobre as quais os impactos dos atos de gestão do Plan-Assiste têm alcance limitados: os preços dos serviços médicos, hospitalares, paramédicos e odontológicos praticados na rede credenciada; e o perfil de utilização das coberturas pelos beneficiários do Programa.

Sobre os preços praticados pela rede credenciada, os esforços dos gestores e equipes do Plan-Assiste têm sido direcionados para fomentar a rede credenciada direta, na qual há maior controle sobre os preços e a qualidade dos serviços, e negociar sempre com foco nos menores preços, sem abrir mão da qualidade, seja na captação de novos credenciados, seja nos reajustes e repactuações de preços na rede preexistente.

No que tange ao perfil de utilização das coberturas pelos beneficiários, além dos controles inerentes a realização de perícias médicas, hospitalares, paramédicas e odontológicas nos casos em que são aplicáveis, há também a ação de empresas e profissionais que auditam as contas hospitalares, além da análise técnica e administrativa inerente ao processamento de contas médicas que atesta a consistência dos serviços prestados com os respectivos valores faturados.

Dessa forma, sem prejuízo do contínuo e constante aprimoramento dos mecanismos já utilizados pela gestão do Plan-Assiste para otimizar as despesas assistenciais, conforme informação acima, outras ações que possam contribuir para reduzi-las conduziriam a avaliar a possibilidade de limitar a abrangência da cobertura atualmente ofertada que, registre-se, compõe um dos principais diferenciais do Plan-Assiste em relação aos planos de saúde de mercado.

Os resultados inerentes a este tópico consideram a totalidade das despesas incorridas no Plan-Assiste/MPM nos doze meses compreendidos no período de julho de 2018 a junho de 2019, tomando-se por base a data de emissão da guia de atendimento inerente a cada procedimento.

Ao selecionar esse período, a intenção é incorporar informações mais recentes à base de dados da avaliação atuarial anterior, registrando-se que, conforme análise dos fluxos operacionais do Plan-Assiste, estima-se um período de três meses entre a data da realização do atendimento e a data do efetivo pagamento da despesa ao credenciado. Dessa forma, considerando-se que as análises do presente estudo iniciaram em outubro/2019, delimitou-se em junho/2019 a data máxima de atendimento como forma de assegurar a maior consistência e completude possível dos dados.

Além disso, ao definir o período de doze meses compreendido no período de julho/2018 a junho/2019, mitiga-se eventuais efeitos de sazonalidade na composição dos dados, obtendo-se uma base anualizada consistente para fins dos resultados pretendidos.

Apresentam-se, adiante, análises detalhadas da composição das despesas assistenciais do Plan-Assiste/MPM no período de julho/2018 a junho/2019.

3.2.1. Distribuição das despesas assistenciais por faixa etária

As despesas assistenciais totais concentraram-se na última e na primeira faixas etárias, nessa ordem, sendo que tais volumes são justificados, no caso de primeira faixa etária, pela maior quantidade de beneficiários, e na última pelo elevado valor médio esperado da despesa nesse subgrupo de beneficiários em relação aos demais.

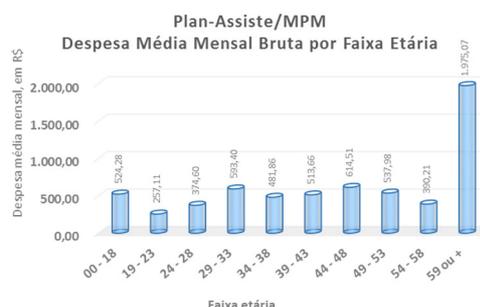
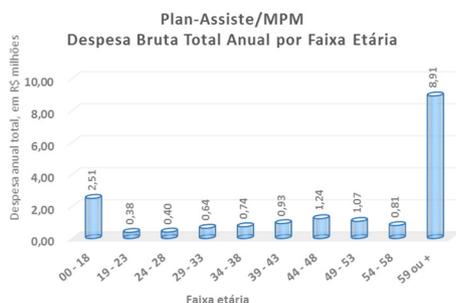
Outra informação relevante do quadro abaixo refere-se aos percentuais médios de coparticipação observados em cada faixa etária, que variam de 10,4% a 25,2%, tendo como média geral o percentual de 14,9%. Tais percentuais justificam-se pela aplicação dos limites bimestrais de coparticipação, fixados atualmente em R\$ 15.000,00 para beneficiários pais e em R\$ 3.000,00 para os demais beneficiários, atuando como fator moderador das coparticipações.

PLAN-ASSISTE/MPM
Composição das despesas assistenciais no período de julho/2018 a junho/2019

Faixa Etária	Despesa Bruta				Despesa Líquida*				Copartic. Média
	Total Anual	%	Média Anual	Média Mensal	Total Anual	%	Média Anual	Média Mensal	%
00 - 18	2.507.942,00	14,2%	6.291,40	524,28	2.247.784,97	15,0%	5.638,77	469,90	10,4%
19 - 23	382.568,97	2,2%	3.085,30	257,11	306.610,31	2,0%	2.472,72	206,06	19,9%
24 - 28	403.720,12	2,3%	4.495,22	374,60	330.135,64	2,2%	3.675,89	306,32	18,2%
29 - 33	642.019,63	3,6%	7.120,76	593,40	545.706,97	3,6%	6.052,54	504,38	15,0%
34 - 38	738.259,22	4,2%	5.782,38	481,86	601.973,31	4,0%	4.714,93	392,91	18,5%
39 - 43	932.802,48	5,3%	6.163,97	513,66	756.988,80	5,0%	5.002,19	416,85	18,8%
44 - 48	1.239.927,27	7,0%	7.374,15	614,51	927.965,31	6,2%	5.518,83	459,90	25,2%
49 - 53	1.072.467,86	6,1%	6.455,75	537,98	865.116,55	5,8%	5.207,59	433,97	19,3%
54 - 58	810.178,81	4,6%	4.682,52	390,21	624.283,56	4,2%	3.608,12	300,68	22,9%
59 ou +	8.913.141,02	50,5%	23.700,84	1.975,07	7.804.665,82	52,0%	20.753,31	1.729,44	12,4%
Total	17.643.027,38	100,0%	9.460,24	788,35	15.011.231,23	100,0%	8.049,06	670,75	14,9%

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste

* deduzidos os valores devidos pelo beneficiário a título de coparticipação.



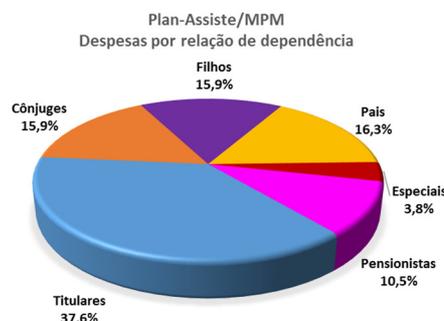
3.2.2. Distribuição das despesas assistenciais por relação de dependência

Os pensionistas e os pais são os subgrupos de beneficiários que apresentam proporcionalmente valores médios de despesas mais elevados, pois estão concentrados nas faixas etárias mais idosas que demandam maiores gastos com assistência à saúde.

PLAN-ASSISTE/MPM
Composição das despesas assistenciais totais anuais no período de julho/2018 a junho/2019

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	0,00	0,00	2.505.838,26	0,00	0,00	2.103,74	2.507.942,00
19 - 23	2.035,66	23.165,80	288.324,02	0,00	63.458,61	5.584,88	382.568,97
24 - 28	21.944,79	54.597,76	14.714,87	0,00	312.462,70	0,00	403.720,12
29 - 33	190.664,31	286.235,64	0,00	0,00	157.318,99	7.800,69	642.019,63
34 - 38	455.561,57	251.493,71	0,00	0,00	31.203,94	0,00	738.259,22
39 - 43	548.230,16	319.986,93	0,00	0,00	64.585,39	0,00	932.802,48
44 - 48	938.018,04	276.106,89	0,00	22.233,84	3.568,50	0,00	1.239.927,27
49 - 53	792.988,04	237.726,05	0,00	2.891,64	0,00	38.862,13	1.072.467,86
54 - 58	479.954,55	249.773,21	0,00	48.768,40	17.035,54	14.647,11	810.178,81
59 ou +	3.203.485,26	1.105.383,24	0,00	2.794.917,52	28.928,28	1.780.426,72	8.913.141,02
Total	6.632.882,38	2.804.469,23	2.808.877,15	2.868.811,40	678.561,95	1.849.425,27	17.643.027,38
%	37,6%	15,9%	15,9%	16,3%	3,8%	10,5%	100,0%

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste



PLAN-ASSISTE/MPM
Composição das despesas assistenciais médias mensais no período de julho/2018 a junho/2019

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	0,00	0,00	527,82	0,00	0,00	58,44	524,28
19 - 23	169,64	1.930,48	226,86	0,00	360,25	331,14	257,11
24 - 28	246,12	795,73	112,57	0,00	395,90	0,00	374,60
29 - 33	547,01	1.007,33	0,00	0,00	359,81	650,06	593,40
34 - 38	574,68	431,69	0,00	0,00	199,02	0,00	481,86
39 - 43	562,67	397,18	0,00	0,00	1.794,04	0,00	513,66
44 - 48	722,40	415,61	0,00	812,84	129,37	0,00	614,51
49 - 53	619,23	365,69	0,00	107,79	0,00	1.079,50	537,98
54 - 58	373,88	395,26	0,00	484,60	709,81	406,86	390,21
59 ou +	1.800,73	1.256,67	0,00	1.862,46	401,78	6.323,52	1.975,07
Total	844,03	612,47	456,79	1.732,92	394,74	4.420,00	788,35

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste

3.2.3. Distribuição das despesas assistenciais por sexo

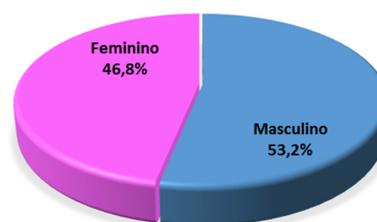
As despesas assistenciais relativas às beneficiárias representam 46,8% do total. Destaca-se que entre os homens a faixa etária mais jovem apresenta elevado valor da despesa, equivalente a 19,5% do total, sendo reflexo de um beneficiário específico que demanda valores altos da assistência médica. Esse fato evidencia a alta exposição a risco da massa do Plan-Assiste/MPM.

PLAN-ASSISTE/MPM
Composição das despesas assistenciais no período de julho/2018 a junho/2019

Faixa Etária	Feminino			Masculino		
	Total	%	Média	Total	%	Média
00 - 18	678.714,10	8,2%	290,01	1.829.227,90	19,5%	748,69
19 - 23	233.970,70	2,8%	339,37	148.598,27	1,6%	186,09
24 - 28	296.859,61	3,6%	503,85	106.860,51	1,1%	218,73
29 - 33	301.876,21	3,7%	552,57	340.143,42	3,6%	635,04
34 - 38	508.465,02	6,2%	656,58	229.794,20	2,4%	303,29
39 - 43	498.002,30	6,0%	495,46	434.800,18	4,6%	536,24
44 - 48	632.769,16	7,7%	563,08	607.158,11	6,5%	679,16
49 - 53	746.545,13	9,0%	796,67	325.922,73	3,5%	308,51
54 - 58	459.452,74	5,6%	420,63	350.726,07	3,7%	356,44
59 ou +	3.899.885,80	47,2%	1.379,35	5.013.255,22	53,4%	2.974,36
Total	8.256.540,77	100,0%	692,36	9.386.486,61	100,0%	897,86

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste

Plan-Assiste/MPM
Despesas por sexo



3.3. RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES

Analogamente às despesas tratadas no tópico anterior, as análises relativas às contribuições consideram os recolhimentos efetivados nos doze meses compreendidos no período de julho/2018 a junho/2019, como forma de estabelecer base comparativa entre as despesas e as receitas assistenciais contemporâneas, permitindo assim avaliar a situação de equilíbrio entre essas duas variáveis.

As contribuições recolhidas dos beneficiários do Plan-Assiste/MPM no período de julho/2018 a junho/2019 totalizaram R\$ 4,12 milhões.

Registre-se que em outubro/2019, com base em decisão do Conselho Gestor, houve reajuste dos percentuais de contribuição ao Plan-Assiste/MPU, que representou acréscimo da ordem de 55% sobre o total das contribuições mensais. No Plan-Assiste/MPM, as contribuições recolhidas no mês de setembro/2019 totalizaram R\$ 358,4 mil, passando para R\$ 547,0 mil em outubro/2019. Esclareça-se que, devido ao marco temporal, os resultados apresentados neste tópico não estão impactados pelo citado reajuste.

Também foi aprovada pelo Conselho Gestor a alteração do modelo contributivo para valores *per capita* por faixa etária, porém essa mudança somente entrará em vigor a partir de janeiro de 2020. Os novos valores contributivos, que ainda serão objeto de análise e aprovação pelo Conselho Gestor, são aqueles sugeridos no item 3.4.2.2 desta Nota Técnica.

Apresentam-se, adiante, a composição das receitas de contribuições recolhidas no Plan-Assiste/MPM no período de julho/2018 a junho/2019.

3.3.1. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária

Os valores de contribuições mais elevados são observados na faixa etária de 59 anos ou mais, onde se concentra o maior contingente de beneficiários titulares e pais, cujos percentuais de contribuição correspondiam, respectivamente, a 2,0% e 1,5% sobre a remuneração do titular.

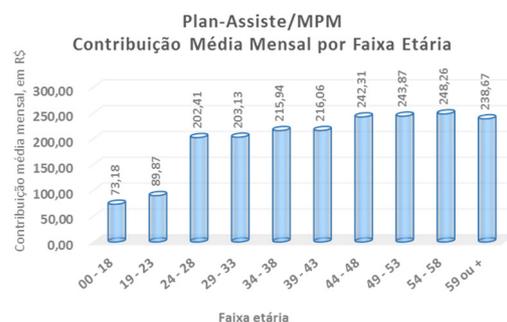
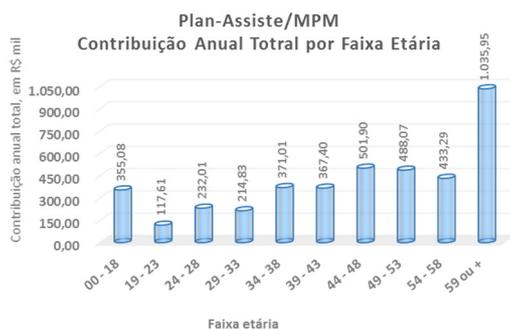
Já os menores valores ficam nas faixas etárias mais jovens, onde há prevalência dos filhos, cujo percentual de contribuição era de 0,5%.

Observe-se que há baixíssima variação no valor médio das contribuições entre as faixas etárias a partir de 24 anos de idade, revelando a ausência de correlação entre os custos mais elevados inerentes aos beneficiários mais idosos e os respectivos esforços contributivos esperados.

PLAN-ASSISTE/MPM
Composição das contribuições no período de jul/2018 a jun/2019

Faixa Etária	Total Anual	%	Média Anual	Média Mensal
00 - 18	355.082,77	8,6%	878,19	73,18
19 - 23	117.610,82	2,9%	1.078,48	89,87
24 - 28	232.014,46	5,6%	2.428,95	202,41
29 - 33	214.829,89	5,2%	2.437,53	203,13
34 - 38	371.012,33	9,0%	2.591,31	215,94
39 - 43	367.397,32	8,9%	2.592,71	216,06
44 - 48	501.901,31	12,2%	2.907,70	242,31
49 - 53	488.066,68	11,9%	2.926,44	243,87
54 - 58	433.291,28	10,5%	2.979,15	248,26
59 ou +	1.035.951,67	25,2%	2.864,09	238,67
Total	4.117.158,53	100,0%	2.251,71	187,64

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados fornecidos pelo Plan-Assiste/MPM



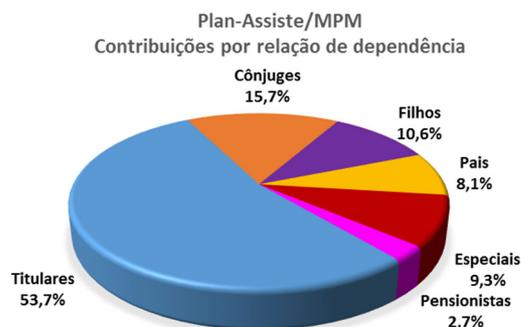
3.3.2. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária e tipo de dependência

Os beneficiários titulares respondem por 53,7% do total das contribuições, seguidos pelos cônjuges, com 15,7%; pelos filhos, com 10,6%; pelos beneficiários especiais, com 9,3%; pelos pais, com 8,1%; e pelos pensionistas, com 2,7%.

PLAN-ASSISTE/MPM
Composição das receitas de contribuições anuais no período de jul/2018 a jun/2019

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas
00 - 18	0,00	0,00	348.315,79	0,00	1.537,62	5.229,36
19 - 23	2.271,61	1.623,11	82.132,65	0,00	28.250,13	3.333,32
24 - 28	25.428,34	11.509,21	5.932,04	0,00	189.144,87	0,00
29 - 33	89.506,25	30.743,19	0,00	0,00	92.837,33	1.743,12
34 - 38	248.034,85	79.074,87	0,00	0,00	43.902,61	0,00
39 - 43	241.591,57	118.898,79	0,00	0,00	6.906,96	0,00
44 - 48	403.538,36	91.612,33	0,00	3.529,88	3.220,74	0,00
49 - 53	381.743,65	92.938,32	0,00	5.552,96	0,00	7.831,75
54 - 58	309.926,81	86.705,57	0,00	19.984,57	8.595,24	8.079,09
59 ou +	506.967,30	133.615,05	0,00	302.922,91	9.431,64	83.014,77
Total	2.209.008,74	646.720,44	436.380,48	331.990,32	383.827,14	109.231,41
%	53,7%	15,7%	10,6%	8,1%	9,3%	2,7%

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados fornecidos pelo Plan-Assiste/MPM



No tocante aos valores médios de contribuições por relação de dependência, os titulares apresentam valores médios mais elevados, seguidos pelos pensionistas, beneficiários especiais, pais, cônjuges e filhos.

PLAN-ASSISTE/MPM
Composição das contribuições médias mensais no período de jul/2018 a jun/2019

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas
00 - 18	-	-	72,50	-	128,14	145,26
19 - 23	189,30	91,94	70,74	-	300,66	138,89
24 - 28	165,69	123,88	49,43	-	242,53	-
29 - 33	237,42	111,49	-	-	236,30	145,26
34 - 38	261,82	125,03	-	-	317,42	-
39 - 43	281,49	145,32	-	-	287,79	-
44 - 48	285,33	150,47	-	147,08	133,10	-
49 - 53	290,20	154,41	-	154,25	-	163,16
54 - 58	311,17	145,39	-	216,32	235,32	336,63
59 ou +	303,59	162,90	-	201,59	261,99	288,61
Total	285,26	144,87	71,43	200,59	249,60	253,06

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados fornecidos pelo Plan-Assiste/MPM

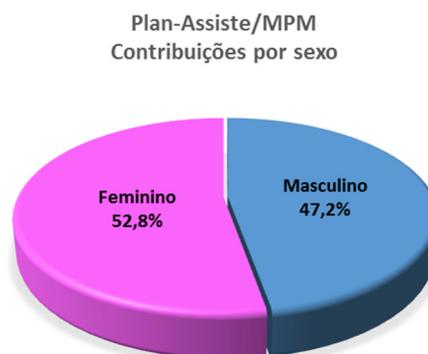
3.3.3. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária e por sexo

As contribuições relativas às mulheres totalizam 52,8% do total e representam um valor mensal médio geral de R\$ 199,00, enquanto que, entre os homens, a contribuição mensal média geral resulta em R\$ 206,39.

PLAN-ASSISTE/MPM
Composição das dcontribuições entre jul/2018 a jun/2019

Faixa Etária	Feminino			Masculino		
	Total	%	Média	Total	%	Média
00 - 18	177.542,19	8,2%	94,39	177.540,58	9,1%	91,19
19 - 23	55.247,57	2,5%	92,85	62.363,25	3,2%	100,75
24 - 28	108.388,08	5,0%	236,66	123.626,38	6,4%	253,85
29 - 33	113.084,29	5,2%	218,31	101.745,60	5,2%	230,19
34 - 38	192.492,79	8,9%	224,09	178.519,54	9,2%	225,97
39 - 43	190.387,99	8,8%	201,04	177.009,33	9,1%	231,08
44 - 48	240.252,49	11,1%	225,17	261.648,82	13,5%	271,42
49 - 53	223.924,70	10,3%	221,93	264.141,98	13,6%	253,74
54 - 58	211.301,14	9,7%	221,72	221.990,14	11,4%	253,99
59 ou +	659.909,57	30,4%	250,92	376.042,10	19,3%	252,04
Total	2.172.530,81	100,0%	199,00	1.944.627,72	100,0%	206,39

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados fornecidos pelo Plan-Assiste/MPM



3.4. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

3.4.1. Análise da situação econômico-financeira atual

Os resultados operacionais do Plan-Assiste/MPM foram superavitários até o exercício de 2016, porém nos anos de 2017 e 2018 mostraram-se fortemente deficitários, acarretando redução das reservas financeiras naqueles períodos, passando de R\$ 8,9 milhões ao final de 2016 para R\$ 3,4 milhões no fim de 2018 e caracterizando uma redução de R\$ 5,5 milhões em dois anos.

Estima-se que ao fim do exercício de 2019, considerando-se os fluxos financeiros realizados até outubro e os projetados para novembro e dezembro, as reservas financeiras totalizem R\$ 875,0 mil, configurando-se nova redução da ordem de R\$ 2,5 milhões em relação ao fim do ano de 2018.

Registre-se que as reservas financeiras projetadas para dezembro/2019 estão influenciadas: pelo acréscimo das contribuições decorrentes do reajuste implementado a partir de 1º/10/2019, conforme aprovação do Conselho Gestor; pelo repasse de R\$ 5,0 milhões do orçamento do Plan-Assiste/MPF para o orçamento do Plan-Assiste/MPM, conforme aprovado pelo Conselho Gestor; e pela atualização das bases de dados e dos fluxos financeiros efetivamente observados até outubro/2019.

3.4.2. Projeções da situação econômico-financeira para o próximo triênio

Para fins de projeção da situação econômico-financeira do Plan-Assiste/MPM para os anos de 2020 a 2022, faz-se necessário avaliar o comportamento esperado das principais variáveis que compõem o resultado operacional do programa, quais sejam: as despesas totais; as receitas de contribuições e de coparticipações; os repasses orçamentários e as receitas financeiras.

3.4.2.1. Base de dados e metodologia

3.4.2.1.1. Despesas assistenciais

- **Base de dados:** a base de dados foi extraída do sistema de gestão do Plan-Assiste contendo as informações das guias de atendimento no período de janeiro/2017 a junho/2019, identificando-se o beneficiário, o credenciado, a data do atendimento, a cobertura (médica, paramédica ou odontológica), o regime de atendimento (ambulatorial ou internação), o valor pago ao credenciado e o valor da coparticipação devida pelo beneficiário. Após análise de consistência, os dados foram ajustados e considerados válidos para a elaboração das projeções.
- **Metodologia:** a partir da composição etária da massa de beneficiários em novembro/2019 e do comportamento mensal das despesas por faixa etária entre

janeiro/2017 e junho/2019, estimaram-se, para os anos de 2020 a 2022, os quantitativos de beneficiários por faixa etária e os respectivos valores médios de despesas esperados, dos quais resultaram as projeções de despesas assistenciais para os exercícios seguintes.

- **Receitas de contribuições**

- **Base de dados:** o Plan-Assiste/MPM disponibilizou informações das contribuições recebidas de cada beneficiário no mês de outubro/2019 (após a aplicação do reajuste aprovado pelo Conselho Gestor). Após análise de consistência, os dados foram ajustados e considerados válidos para a elaboração das projeções.
- **Metodologia:** tendo por base decisão do Conselho Gestor do Plan-Assiste que aprovou alteração do modelo contributivo para valores *per capita* por faixa etária a partir de 1º/1/2020, as receitas de contribuições projetadas para os anos de 2020 a 2022 consideram a aplicação dos respectivos valores tabelados sobre os quantitativos mensais de beneficiários esperados em cada faixa etária.

- **Receitas de coparticipações**

- **Metodologia:** a partir dos valores projetados para as despesas assistenciais, aplicaram-se os percentuais de coparticipação predefinidos conforme a natureza da despesa e a categoria de beneficiário para obtenção das projeções das receitas de coparticipação, ressaltando-se que foram adotadas as novas regras de coparticipação aprovadas pelo Conselho Gestor para vigorar a partir de 1º/1/2020.

- **Repasses orçamentários**

- **Base de dados:** obtiveram-se no Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2020 os valores dos repasses orçamentários previstos na ação orçamentária “Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes”.
- **Metodologia:** para fins da presente avaliação atuarial, as projeções de repasses orçamentários da União destinados ao Plan-Assiste/MPM equivalem a R\$ 4,7 milhões anuais, conforme valores previstos no PLOA 2020.

- **Resultados financeiros**

- **Base de dados:** as projeções da taxa Selic divulgadas no Boletim Focus do Banco Central (posição de 26/11/2019), o saldo inicial das reservas financeiras (projeção

para 31/12/2019) e o comportamento dos fluxos financeiros de despesas e receitas em cada exercício.

- **Metodologia:** em cada ano, os resultados financeiros projetados levam em conta as reservas patrimoniais iniciais, os fluxos financeiros de receitas e despesas e as estimativas de rentabilidade obtidas com base na expectativa da taxa Selic publicada no boletim Focus do Banco Central do Brasil.

3.4.2.2. Tabela de valores *per capita* por faixa etária

Considerando que o total das contribuições mensais recolhidas ao Plan-Assiste/MPM no mês de outubro/2019 foi de R\$ 549,2 mil, e tomando como premissa que a mudança do modelo contributivo para valores *per capita* por faixa etária não acarretaria aumento sobre os valores contributivos totais, mas tão somente a redistribuição entre os beneficiários em observância aos respectivos perfis etários dos respectivos grupos familiares, submetem-se ao Conselho Gestor duas alternativas: a primeira, adotar uma tabela única para todos os beneficiários, indistintamente, inclusive aqueles que não são dependentes econômicos do titular, a exemplo dos beneficiários especiais e dos pais que perderam a condição de dependente econômicos; e a segunda, adotar tabelas distintas, uma aplicável aos titulares e dependentes econômicos e outra aos não dependentes econômicos.

A título informativo, registre-se que entre os Programas de Saúde congêneres ao Plan-Assiste/MPU, o primeiro modelo é adotado pelo Pró-Ser/STJ e pelo Pró-Social/TRF 1ª Região, e o segundo modelo, pelo STF-Med.

Em favor do segundo modelo, pesa o fato de que os beneficiários não dependentes econômicos não são subsidiados pelos repasses orçamentários da União, justificando-se, assim, cobrança de valores contributivos mais elevados em relação aos demais. Já o primeiro modelo é favorecido pela simplicidade de implementação e controle, por utilizar uma única tabela de valores para a totalidade dos beneficiários, ficando o mutualismo como instrumento de equilíbrio dos custos, mediante o qual potenciais insuficiências decorrentes dos beneficiários não dependentes econômicos seriam distribuídas sobre toda a massa de beneficiários.

Dessa forma, reiterando-se a premissa de que a alteração do modelo contributivo não aumentará as contribuições globais ao Plan-Assiste no ano de 2020, apresentam-se as seguintes sugestões de tabelas de valores *per capita* por faixa etária, que são equivalentes entre si no que tange ao volume total de contribuições gerado:

MODELO 1
TODOS OS BENEFICIÁRIOS

Faixa Etária	Valor Contrib.
00 - 18	130,0
19 - 23	150,0
24 - 28	180,0
29 - 33	200,0
34 - 38	230,0
39 - 43	280,0
44 - 48	330,0
49 - 53	380,0
54 - 58	450,0
59 ou +	580,0

MODELO 2
TODOS OS BENEFICIÁRIOS

Faixa Etária	Titulares e Dep. Econômicos	Demais Beneficiários
00 - 18	125,0	400,0
19 - 23	145,0	475,0
24 - 28	170,0	500,0
29 - 33	190,0	520,0
34 - 38	220,0	550,0
39 - 43	250,0	580,0
44 - 48	300,0	630,0
49 - 53	355,0	685,0
54 - 58	435,0	765,0
59 ou +	560,0	890,0

3.4.2.3. Projeção de resultados

A partir da aplicação de qualquer das tabelas acima sobre as projeções mensais de quantitativos de beneficiários agrupados por faixa etária, e considerando-se as demais premissas de projeções de receitas e despesas detalhadas no tópico anterior, obtém-se a seguinte expectativa de resultado econômico-financeiro do Plan-Assiste/MPM para o triênio de 2020 a 2022:

PLAN-ASSISTE/MPM		
Projeção da situação econômico-financeira PARA O TRIÊNIO 2020-2022 (R\$)		
	RUBRICA	VALOR
2020	(A) Reservas Financeiras - início do ano	875.765
	(B) Receitas Assistenciais	15.366.735
	Contribuições	6.941.232
	Coparticipações	3.653.629
	Orçamentárias	4.771.874
	(C) Despesas Assistenciais	21.351.266
	(D) Rentabilidade das Reservas Financeiras	0
	(E = B - C + D) Resultado	-5.984.532
	(F = A + E) Reservas Financeiras - fim do ano	0
2021	(A) Reservas Financeiras - início do ano	0
	(B) Receitas Assistenciais	15.983.522
	Contribuições	7.097.064
	Coparticipações	4.114.584
	Orçamentárias	4.771.874
	(C) Despesas Assistenciais	24.045.023
	(D) Rentabilidade das Reservas Financeiras	0
	(E = B - C + D) Resultado	-8.061.500
	(F = A + E) Reservas Financeiras - fim do ano	0
2022	(A) Reservas Financeiras - início do ano	0
	(B) Receitas Assistenciais	16.673.119
	Contribuições	7.254.762
	Coparticipações	4.646.483
	Orçamentárias	4.771.874
	(C) Despesas Assistenciais	27.153.362
	(D) Rentabilidade das Reservas Financeiras	0
	(E = B - C + D) Resultado	-10.480.243
	(F = A + E) Reservas Financeiras - fim do ano	0

Fonte: Cálculos do autor.

Constata-se um déficit esperado de R\$ 5,98 milhões para o exercício de 2020 no Plan-Assiste/MPM, significando que este é montante a ser perseguido com o objetivo de equilibrar as contas do Programa no decorrer do exercício.

Nesse contexto, as principais alternativas possíveis de serem adotadas, de forma isolada ou conjuntamente, são: suplementar os repasses orçamentários da União; reajustar as contribuições dos beneficiários; e/ou reduzir as coberturas assistenciais.

No caso do reajuste de contribuições, se considerada a aplicação linear, seria necessário um percentual da ordem de 86,2%, a partir de 1º/1/2020, sobre os valores sugeridos no item 3.4.2.2 deste relatório.

Por óbvio, o referido reajuste não se faria necessário no caso de sucesso de obtenção de suplementação dos repasses orçamentários e/ou de redução da cobertura assistencial que gerassem valores totais da ordem de R\$ 5,98 milhões no decorrer do exercício.

Para os exercícios de 2021 e 2022, considerando que as despesas assistenciais tenderão ao ritmo normal de crescimento e que os repasses orçamentários não serão aumentados, reajustes regulares deverão ser analisados atuarialmente nas épocas próprias.

3.4.2.4. Impactos no valor da contribuição mensal por grupo familiar

Considerando o modelo de tabela única para todos os beneficiários, o quadro abaixo resume os impactos individuais decorrentes da mudança do modelo contributivo sobre cada grupo familiar, destacando-se que a maior redução do valor da contribuição seria de R\$ 462,08 (atualmente a contribuição mensal total desse grupo familiar é de R\$ 1.122 e passaria para R\$ 660,00, sendo o grupo formado por quatro beneficiários: o titular e o cônjuge, ambos na faixa etária de 29-33 anos; e dois filhos, ambos na faixa etária de 00-18 anos), enquanto que o maior aumento seria de R\$ 1.125,81 (atualmente a contribuição mensal total desse grupo familiar é de R\$ 1.194,19 e passaria para R\$ 2.320,96, sendo o grupo formado por quatro beneficiários: o titular, o cônjuge, o pai e a mãe, todos na faixa etária de 59 anos ou mais).

PLAN-ASSISTE/MPM
Varição da contribuição mensal por grupo familiar

Aumento do valor da Contribuição, em R\$	Frequência %		Freq. Acumulada	
	Qtde	%	Qtde	%
Menor que -R\$ 400,00	7	1,03%	7	1,03%
de -R\$ 200,01 até -R\$ 400,00	84	12,33%	91	13,36%
de R\$ 0,00 até -R\$ 200,00	208	30,54%	299	43,91%
de R\$ 0,01 até R\$ 200,00	200	29,37%	499	73,27%
de R\$ 200,01 até R\$ 400,00	111	16,30%	610	89,57%
de R\$ 400,01 até R\$ 600,00	45	6,61%	655	96,18%
de R\$ 600,01 até R\$ 800,00	20	2,94%	675	99,12%
de R\$ 800,01 até R\$ 1.000,00	4	0,59%	679	99,71%
Maior que R\$ 1.000,00	2	0,29%	681	100,00%

Fonte: Cálculos do autor

Caso prevaleça, contudo, o modelo de tabela segregada para os não dependentes econômicos, o resumo dos impactos individuais decorrentes da mudança do modelo contributivo sobre cada grupo familiar pode ser conferido no quadro seguinte, destacando-se que a maior redução do valor da contribuição seria de R\$ 492,08 (atualmente a contribuição mensal total desse grupo familiar é de R\$ 1.122,08 e passaria para R\$ 630,00, sendo o grupo formado por quatro beneficiários: o titular e o cônjuge, ambos na faixa etária de 29-33 anos, e dois filhos, ambos na faixa etária de 00-18 anos) enquanto que o maior aumento seria de R\$ 1.169,50 (atualmente a contribuição mensal total desse grupo familiar é de R\$ 1.976,00 e passaria para R\$ 3.145,50, sendo o grupo formado por cinco beneficiários: o titular, na faixa etária de 54-58 anos, o cônjuge na faixa etária de 49-53 anos, um beneficiário especial na faixa etária de 24-28 anos e dois beneficiários especiais na faixa etária de 29-33 anos).

PLAN-ASSISTE/MPM
Varição da contribuição mensal por grupo familiar

Aumento do valor da Contribuição, em R\$	Frequência %		Freq. Acumulada	
	Qtde	%	Qtde	%
Menor que -R\$ 400,00	14	2,06%	14	2,06%
de -R\$ 200,01 até -R\$ 400,00	96	14,10%	110	16,15%
de R\$ 0,00 até -R\$ 200,00	202	29,66%	312	45,81%
de R\$ 0,01 até R\$ 200,00	166	24,38%	478	70,19%
de R\$ 200,01 até R\$ 400,00	105	15,42%	583	85,61%
de R\$ 400,01 até R\$ 600,00	68	9,99%	651	95,59%
de R\$ 600,01 até R\$ 800,00	18	2,64%	669	98,24%
de R\$ 800,01 até R\$ 1.000,00	8	1,17%	677	99,41%
Maior que R\$ 1.000,00	4	0,59%	681	100,00%

Fonte: Cálculos do autor

4. PLAN-ASSISTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO (PLAN-ASSISTE/MPT)

4.1. PERFIL DA MASSA DE BENEFICIÁRIOS

Os beneficiários do Plan-Assiste/MPT totalizaram 10.746 vidas e apresentaram idade média geral de 37,7 anos.

4.1.1. Distribuição da massa de beneficiários por faixa etária

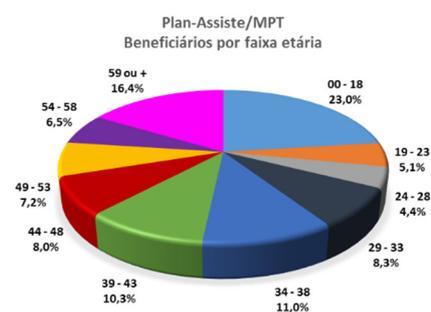
Os maiores contingentes de beneficiários estão localizados na faixa etária mais jovem, formada predominantemente pelos filhos, com 23,0% do total, e na mais idosa, constituída em grande parte por titulares e pais, com 16,4% do total.

PLAN-ASSISTE/MPT

Composição dos beneficiários por faixa etária

Faixa etária	Qtde. Vidas	%
00 - 18	2.471	23,0%
19 - 23	549	5,1%
24 - 28	469	4,4%
29 - 33	889	8,3%
34 - 38	1.177	11,0%
39 - 43	1.102	10,3%
44 - 48	858	8,0%
49 - 53	769	7,2%
54 - 58	702	6,5%
59 ou +	1.760	16,4%
Total	10.746	100,0%
Idade Média	37,7	

Fonte: Dados fornecidos pelo Plan-Assiste/MPT.



4.1.2. Distribuição da massa de beneficiários por faixa etária e tipo de dependência

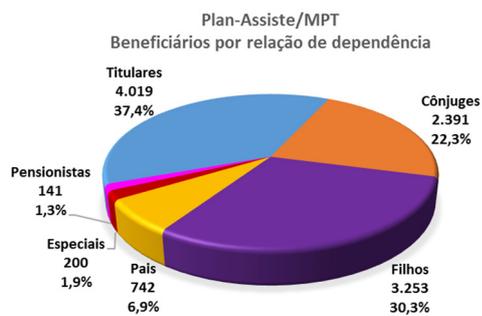
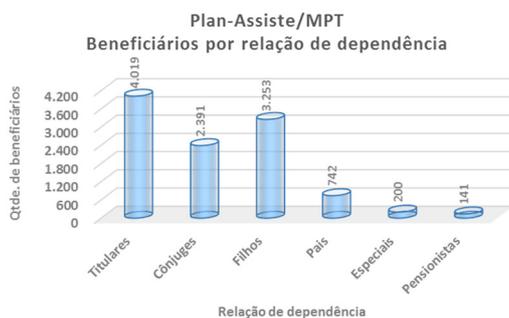
Os beneficiários titulares totalizam 4.019 vidas, respondem por 37,4% do total, e possuem maiores frequências nas faixas etárias de 34 a 38 anos (18,1%), de 39 a 43 anos (16,3%) e na faixa etária mais idosa (16,3%). Os cônjuges representam 2.391, equivalem a 22,3% do total e seguem perfil etário e distribuição similares aos dos titulares. Os filhos congregam 30,3% do total de beneficiários e concentram-se na faixa etária mais jovem (75,4%). Os pais representam 6,9% do total de beneficiários e estão fortemente concentrados (88,3%) na faixa etária mais idosa. Os beneficiários especiais concentram-se nas idades de 24 a 33 anos (64,0%) e equivalem a 1,9% do total de beneficiários. Os pensionistas representam 1,3% do total de beneficiários e concentram-se na faixa etária mais idosa (60,3%).

PLAN-ASSISTE/MPT

Composição dos beneficiários por faixa etária e por relação de dependência

Faixa Etária	Titulares		Cônjuges		Filhos		Pais		Especiais		Pensionistas		Total	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
00 - 18	0	0,0%	1	0,0%	2.452	75,4%	0	0,0%	2	1,0%	16	11,3%	2.471	23,0%
19 - 23	3	0,1%	8	0,3%	520	16,0%	0	0,0%	14	7,0%	4	2,8%	549	5,1%
24 - 28	121	3,0%	84	3,5%	189	5,8%	0	0,0%	75	37,5%	0	0,0%	469	4,4%
29 - 33	490	12,2%	286	12,0%	60	1,8%	0	0,0%	53	26,5%	0	0,0%	889	8,3%
34 - 38	729	18,1%	409	17,1%	18	0,6%	0	0,0%	20	10,0%	1	0,7%	1.177	11,0%
39 - 43	654	16,3%	426	17,8%	9	0,3%	1	0,1%	8	4,0%	4	2,8%	1.102	10,3%
44 - 48	516	12,8%	326	13,6%	1	0,0%	4	0,5%	5	2,5%	6	4,3%	858	8,0%
49 - 53	467	11,6%	253	10,6%	2	0,1%	28	3,8%	10	5,0%	9	6,4%	769	7,2%
54 - 58	385	9,6%	241	10,1%	2	0,1%	54	7,3%	4	2,0%	16	11,3%	702	6,5%
59 ou +	654	16,3%	357	14,9%	0	0,0%	655	88,3%	9	4,5%	85	60,3%	1.760	16,4%
Total	4.019	100,0%	2.391	100,0%	3.253	100,0%	742	100,0%	200	100,0%	141	100,0%	10.746	100,0%
Idade média	46,5		46,0		12,4		71,5		33,5		59,3		37,7	

Fonte: Dados fornecidos pelo Plan-Assiste/MPT.



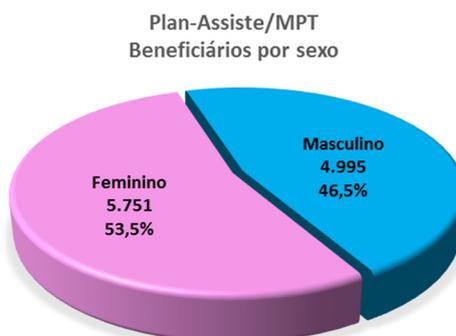
4.1.3. Distribuição da massa de beneficiários por faixa etária e por sexo

Na distribuição dos beneficiários por sexo, há prevalência das mulheres, que representam 53,5% do total de beneficiários e possuem idade média geral 2,3 anos maior que a dos homens, sendo que a delas é de 38,8 anos, enquanto a deles é de 36,5 anos.

PLAN-ASSISTE/MPT
Composição dos beneficiários por faixa etária e por sexo

Faixa Etária	Feminino		Masculino		Total	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
00 - 18	1.237	21,5%	1.234	24,7%	2.471	23,0%
19 - 23	283	4,9%	266	5,3%	549	5,1%
24 - 28	265	4,6%	204	4,1%	469	4,4%
29 - 33	488	8,5%	401	8,0%	889	8,3%
34 - 38	650	11,3%	527	10,6%	1.177	11,0%
39 - 43	580	10,1%	522	10,5%	1.102	10,3%
44 - 48	419	7,3%	439	8,8%	858	8,0%
49 - 53	388	6,7%	381	7,6%	769	7,2%
54 - 58	375	6,5%	327	6,5%	702	6,5%
59 ou +	1.066	18,5%	694	13,9%	1.760	16,4%
Total	5.751	100,0%	4.995	100,0%	10.746	100,0%

Fonte: Dados fornecidos pelo Plan-Assiste/MPT.



4.2. DESPESAS ASSISTENCIAIS

O comportamento das despesas assistenciais é ditado principalmente por duas variáveis sobre as quais os impactos dos atos de gestão do Plan-Assiste têm alcance limitados: os preços dos serviços médicos, hospitalares, paramédicos e odontológicos praticados na rede credenciada; e o perfil de utilização das coberturas pelos beneficiários do Programa.

Sobre os preços praticados pela rede credenciada, os esforços dos gestores e equipes do Plan-Assiste têm sido direcionados para fomentar a rede credenciada direta, na qual há maior controle sobre os preços e a qualidade dos serviços, e negociar sempre com foco nos menores preços, sem abrir mão da qualidade, seja na captação de novos credenciados, seja nos reajustes e repactuações de preços na rede preexistente.

No que tange ao perfil de utilização das coberturas pelos beneficiários, além dos controles inerentes a realização de perícias médicas, hospitalares, paramédicas e odontológicas nos casos em que são aplicáveis, há também a ação de empresas e profissionais que auditam as

contas hospitalares, além da análise técnica e administrativa inerente ao processamento de contas médicas que atesta a consistência dos serviços prestados com os respectivos valores faturados.

Dessa forma, sem prejuízo do contínuo e constante aprimoramento dos mecanismos já utilizados pela gestão do Plan-Assiste para otimizar as despesas assistenciais, conforme informação acima, outras ações que possam contribuir para reduzi-las conduziram a avaliar a possibilidade de limitar a abrangência da cobertura atualmente ofertada que, registre-se, compõe um dos principais diferenciais do Plan-Assiste em relação aos planos de saúde de mercado.

Os resultados inerentes a este tópico consideram a totalidade das despesas incorridas no Plan-Assiste/MPT nos doze meses compreendidos no período de julho de 2018 a junho de 2019, tomando-se por base a data de emissão da guia de atendimento inerente a cada procedimento.

Ao selecionar esse período, a intenção é incorporar informações mais recentes à base de dados da avaliação atuarial anterior, registrando-se que, conforme análise dos fluxos operacionais do Plan-Assiste, estima-se um período de três meses entre a data da realização do atendimento e a data do efetivo pagamento da despesa ao credenciado. Dessa forma, considerando-se que as análises do presente estudo iniciaram em outubro/2019, delimitou-se em junho/2019 a data máxima de atendimento como forma de assegurar a maior consistência e completude possível dos dados.

Além disso, ao definir o período de doze meses compreendido no período de julho/2018 a junho/2019, mitiga-se eventuais efeitos de sazonalidade na composição dos dados, obtendo-se uma base anualizada consistente para fins dos resultados pretendidos.

Apresentam-se, adiante, análises detalhadas da composição das despesas assistenciais do Plan-Assiste/MPT no período de julho/2018 a junho/2019.

4.2.1. Distribuição das despesas assistenciais por faixa etária

As despesas assistenciais totais concentraram-se na última faixa etária, sendo que tais volumes são justificados tanto pela expressiva quantidade de beneficiários, quanto pelo elevado valor médio esperado da despesa nesse subgrupo de beneficiários em relação aos demais.

Outra informação relevante do quadro abaixo refere-se aos percentuais médios de coparticipação observados em cada faixa etária, que variam de 18,9% a 26,5%, tendo como média geral o percentual de 21,7%. Tais percentuais justificam-se pela aplicação dos limites bimestrais de coparticipação, fixados atualmente em R\$ 15.000,00 para beneficiários pais e em R\$ 3.000,00 para os demais beneficiários, atuando como fator moderador das coparticipações.

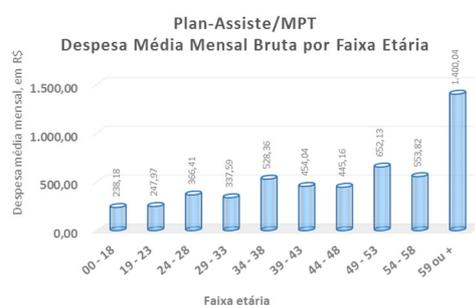
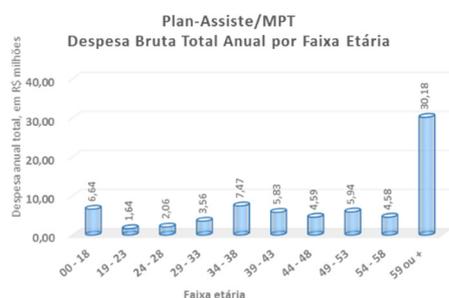
PLAN-ASSISTE/MPT

Composição das despesas assistenciais no período de julho/2018 a junho/2019

Faixa Etária	Despesa Bruta				Despesa Líquida*				Copartic. Média %
	Total Anual	%	Média Anual	Média Mensal	Total Anual	%	Média Anual	Média Mensal	
00 - 18	6.639.062,58	9,2%	2.858,22	238,18	5.196.972,74	9,2%	2.237,37	186,45	21,7%
19 - 23	1.637.311,98	2,3%	2.975,64	247,97	1.203.039,65	2,1%	2.186,40	182,20	26,5%
24 - 28	2.061.819,59	2,8%	4.396,97	366,41	1.599.106,25	2,8%	3.410,21	284,18	22,4%
29 - 33	3.559.214,76	4,9%	4.051,11	337,59	2.656.945,40	4,7%	3.024,14	252,01	25,4%
34 - 38	7.472.951,64	10,3%	6.340,36	528,36	6.021.943,04	10,6%	5.109,26	425,77	19,4%
39 - 43	5.830.830,53	8,0%	5.448,43	454,04	4.625.211,67	8,2%	4.321,88	360,16	20,7%
44 - 48	4.587.158,65	6,3%	5.341,87	445,16	3.445.294,42	6,1%	4.012,14	334,34	24,9%
49 - 53	5.937.484,10	8,2%	7.825,51	652,13	4.815.038,50	8,5%	6.346,15	528,85	18,9%
54 - 58	4.583.039,19	6,3%	6.645,89	553,82	3.501.184,10	6,2%	5.077,08	423,09	23,6%
59 ou +	30.183.167,00	41,6%	16.800,49	1.400,04	23.676.126,72	41,7%	13.178,56	1.098,21	21,6%
Total	72.492.040,02	100,0%	6.856,35	571,36	56.740.862,49	100,0%	5.366,59	447,22	21,7%

Fonte: Cálculos do auditor a partir de dados informados pelo Plan-Assiste/MPT.

* deduzidos os valores devidos pelo beneficiário a título de coparticipação.



4.2.2. Distribuição das despesas assistenciais por relação de dependência

Os pais e os pensionistas são os subgrupos de beneficiários que apresentam proporcionalmente valores médios de despesas mais elevados, pois estão concentrados nas faixas etárias mais idosas que demandam maiores gastos com assistência à saúde.

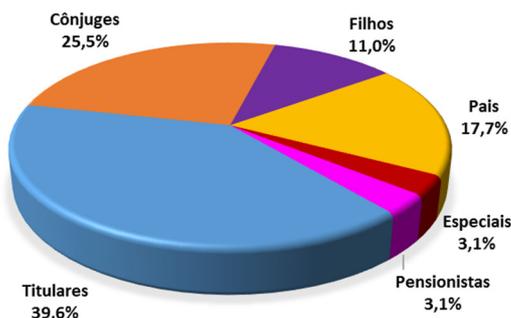
PLAN-ASSISTE/MPT

Composição das despesas assistenciais totais anuais no período de julho/2018 a junho/2019

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	0,00	5.235,47	6.523.444,98	0,00	4.355,19	106.026,94	6.639.062,58
19 - 23	11.249,72	96.516,68	1.320.119,75	0,00	207.944,74	1.481,09	1.637.311,98
24 - 28	533.621,62	660.407,62	39.335,64	0,00	828.454,71	0,00	2.061.819,59
29 - 33	1.787.815,86	1.397.614,30	10.999,16	0,00	362.785,44	0,00	3.559.214,76
34 - 38	4.918.722,89	2.297.378,88	9.107,43	0,00	204.149,92	43.592,52	7.472.951,64
39 - 43	3.207.944,20	2.167.902,57	50.344,83	0,00	402.516,51	2.122,42	5.830.830,53
44 - 48	2.673.629,05	1.715.277,69	0,00	56.887,79	109.263,81	32.100,31	4.587.158,65
49 - 53	3.307.939,72	2.292.834,04	16.493,22	214.896,78	67.483,08	37.837,26	5.937.484,10
54 - 58	1.878.716,86	2.086.079,83	0,00	291.721,53	18.883,85	307.637,12	4.583.039,19
59 ou +	10.353.349,95	5.792.266,20	0,00	12.303.446,64	28.870,86	1.705.233,35	30.183.167,00
Total	28.672.989,87	18.511.513,28	7.969.845,01	12.866.952,74	2.234.708,11	2.236.031,01	72.492.040,02
%	39,6%	25,5%	11,0%	17,7%	3,1%	3,1%	100,0%

Fonte: Cálculos do auditor a partir de dados informados pelo Plan-Assiste/MPT.

Plan-Assiste/MPT
Despesas por relação de dependência



PLAN-ASSISTE/MPT

Composição das despesas assistenciais médias mensais no período de julho/2018 a junho/2019

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	0,00	436,29	235,63	0,00	181,47	696,39	238,18
19 - 23	715,86	1.246,06	210,45	0,00	1.101,15	30,94	247,97
24 - 28	390,77	708,63	16,64	0,00	857,51	0,00	366,41
29 - 33	310,43	439,42	13,14	0,00	473,63	0,00	337,59
34 - 38	567,41	464,10	38,52	0,00	738,97	3.632,71	528,36
39 - 43	419,85	435,71	436,27	0,00	4.375,70	145,40	454,04
44 - 48	434,06	435,44	0,00	965,05	1.821,06	428,61	445,16
49 - 53	595,18	765,81	687,22	729,27	534,67	350,35	652,13
54 - 58	413,44	724,23	0,00	475,34	483,90	1.768,53	553,82
59 ou +	1.310,24	1.327,64	0,00	1.507,61	287,26	1.651,31	1.400,04
Total	602,21	654,02	212,13	1.408,96	846,83	1.383,49	571,36

Fonte: Cálculos do auditor a partir de dados informados pelo Plan-Assiste/MPT.

4.2.3. Distribuição das despesas assistenciais por sexo

As despesas assistenciais relativas às beneficiárias representaram 55,5% do total, com média mensal de R\$ 593,23. As despesas referentes aos beneficiários, por sua vez, representaram 44,5% do total com média de R\$ 546,28.

PLAN-ASSISTE/MPT

Composição das despesas assistenciais no período de julho/2018 a junho/2019

Faixa Etária	Feminino			Masculino		
	Total	%	Média	Total	%	Média
00 - 18	2.651.843,17	6,6%	190,03	3.987.219,41	12,4%	286,47
19 - 23	1.069.176,21	2,7%	317,35	568.135,77	1,8%	175,69
24 - 28	1.479.962,86	3,7%	468,14	581.856,73	1,8%	235,98
29 - 33	2.382.195,45	5,9%	416,16	1.177.019,31	3,6%	244,26
34 - 38	4.325.352,59	10,8%	557,93	3.147.599,05	9,8%	492,50
39 - 43	3.428.236,01	8,5%	512,08	2.402.594,52	7,4%	390,83
44 - 48	2.586.450,38	6,4%	507,81	2.000.708,27	6,2%	383,92
49 - 53	4.411.173,89	11,0%	963,52	1.526.310,21	4,7%	337,18
54 - 58	2.767.360,08	6,9%	628,67	1.815.679,11	5,6%	468,76
59 ou +	15.107.989,33	37,6%	1.157,67	15.075.177,67	46,7%	1.771,79
Total	40.209.739,97	100,0%	593,23	32.282.300,05	100,0%	546,28

Fonte: Cálculos do auditor a partir de dados informados pelo Plan-Assiste/MPT.



4.3. RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES

Analogamente às despesas tratadas no tópico anterior, as análises relativas às contribuições consideram os recolhimentos efetivados nos doze meses compreendidos no período de julho/2018 a junho/2019, como forma de estabelecer base comparativa entre as despesas e as receitas assistenciais contemporâneas, permitindo assim avaliar a situação de equilíbrio entre essas duas variáveis.

As contribuições recolhidas dos beneficiários do Plan-Assiste/MPT no período de julho/2018 a junho/2019 totalizaram R\$ 22,7 milhões.

Registre-se que em outubro/2019, com base em decisão do Conselho Gestor, houve reajuste dos percentuais de contribuição ao Plan-Assiste/MPU, que representou acréscimo da ordem de 55% sobre o total das contribuições mensais. No Plan-Assiste/MPT o total das contribuições mensais recolhidas em setembro/2019 foi de R\$ 2,0 milhões, passando para R\$ 3,1 milhões em outubro/2019. Esclareça-se que, devido ao marco temporal, os resultados apresentados neste tópico não estão impactados pelo citado reajuste.

Também foi aprovada pelo Conselho Gestor a alteração do modelo contributivo para valores *per capita* por faixa etária, porém essa mudança somente entrará em vigor a partir de janeiro de 2020. Os novos valores contributivos, que ainda serão objeto de análise e aprovação pelo Conselho Gestor, são aqueles sugeridos no item 4.4.2.2 desta Nota Técnica.

Apresentam-se, adiante, a composição das receitas de contribuições recolhidas no Plan-Assiste/MPT no período de julho/2018 a junho/2019.

4.3.1. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária

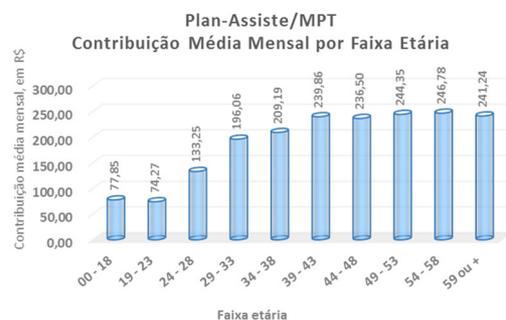
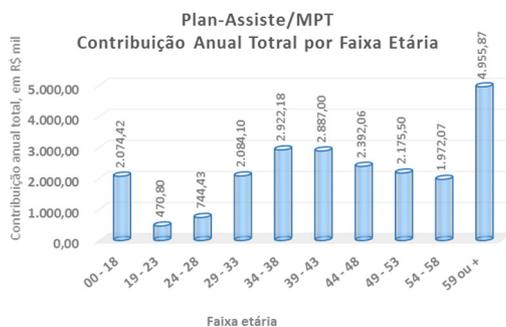
Os valores de contribuições mais elevados são observados na faixa etária de 59 anos ou mais, onde se concentra o maior contingente de beneficiários titulares e pais, cujos percentuais de contribuição correspondiam, respectivamente, a 2,0% e 1,5% sobre a remuneração do titular. Já os menores valores ficam nas faixas etárias mais jovens, onde há prevalência dos filhos, cujo percentual de contribuição era de 0,5%.

Observe-se que há baixíssima variação no valor médio das contribuições entre as faixas etárias a partir de 29 anos de idade, revelando a ausência de correlação entre os custos mais elevados inerentes aos beneficiários mais idosos e os respectivos esforços contributivos esperados.

PLAN-ASSISTE/MPT
Composição das contribuições no período de jul/2018 a jun/2019

Faixa Etária	Total Anual	%	Média Anual	Média Mensal
00 - 18	2.074.419,76	9,1%	934,17	77,85
19 - 23	470.801,08	2,1%	891,23	74,27
24 - 28	744.431,67	3,3%	1.598,97	133,25
29 - 33	2.084.098,91	9,2%	2.352,71	196,06
34 - 38	2.922.176,24	12,9%	2.510,27	209,19
39 - 43	2.887.001,79	12,7%	2.878,35	239,86
44 - 48	2.392.055,41	10,5%	2.838,03	236,50
49 - 53	2.175.502,73	9,6%	2.932,18	244,35
54 - 58	1.972.069,43	8,7%	2.961,31	246,78
59 ou +	4.955.873,38	21,9%	2.894,85	241,24
Total	22.678.430,41	100,0%	2.216,84	184,74

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados fornecidos pelo Plan-Assiste/MPT



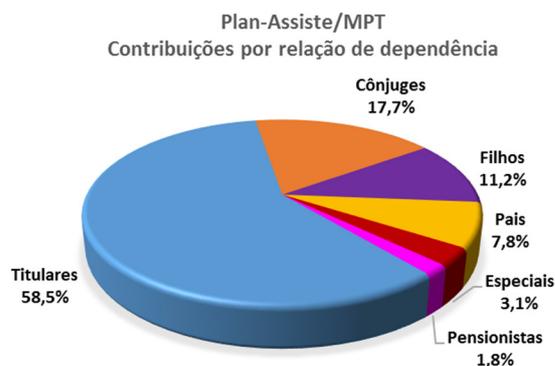
4.3.2. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária e tipo de dependência

Os beneficiários titulares respondem por 58,5% do total das contribuições, seguidos pelos cônjuges, com 17,7%; pelos filhos, com 11,2%; pelos pais, com 7,8%; pelos beneficiários especiais, com 3,1%; e pelos pensionistas, com 1,8%.

PLAN-ASSISTE/MPT
Composição das receitas de contribuições anuais no período de jul/2018 a jun/2019

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas
00 - 18	0,00	2.061,30	2.042.203,58	0,00	0,00	30.154,88
19 - 23	5.314,59	8.303,35	406.778,15	0,00	43.778,20	6.626,79
24 - 28	304.649,02	113.154,58	66.440,38	0,00	260.187,70	0,00
29 - 33	1.438.988,80	439.564,54	12.506,82	0,00	193.038,75	0,00
34 - 38	2.206.792,90	647.285,58	2.623,43	0,00	63.697,35	1.776,99
39 - 43	2.149.914,16	707.066,24	1.133,76	1.799,23	18.058,54	9.029,86
44 - 48	1.770.903,20	578.234,30	0,00	8.409,86	19.700,23	14.807,83
49 - 53	1.627.041,05	444.710,22	0,00	49.922,29	37.758,77	16.070,40
54 - 58	1.374.286,66	425.138,81	0,00	107.947,56	19.700,23	44.996,18
59 ou +	2.389.081,80	655.484,82	0,00	1.591.113,81	41.042,14	279.150,81
Total	13.266.972,18	4.021.003,72	2.531.686,12	1.759.192,76	696.961,90	402.613,74
%	58,5%	17,7%	11,2%	7,8%	3,1%	1,8%

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados fornecidos pelo Plan-Assiste/MPT



No tocante aos valores médios de contribuições por relação de dependência, os titulares apresentam valores médios mais elevados, seguidos pelos pensionistas, beneficiários especiais, pais, cônjuges e filhos.

PLAN-ASSISTE/MPT
Composição das contribuições médias mensais no período de jul/2018 a jun/2019

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas
00 - 18	-	171,77	77,18	-	0,00	198,66
19 - 23	177,06	98,85	67,93	-	232,88	136,10
24 - 28	201,28	120,62	31,77	-	249,19	-
29 - 33	234,30	142,52	17,51	-	279,77	-
34 - 38	261,91	128,14	12,15	-	241,28	148,08
39 - 43	298,83	152,22	10,50	-	205,80	8.859,94
44 - 48	290,40	152,88	-	103,60	410,42	159,49
49 - 53	301,97	149,41	-	175,85	314,66	144,87
54 - 58	312,98	153,09	-	179,06	786,37	262,59
59 ou +	319,81	158,66	-	202,13	513,94	281,88
Total	284,38	146,32	71,04	199,01	271,11	254,99

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados fornecidos pelo Plan-Assiste/MPT

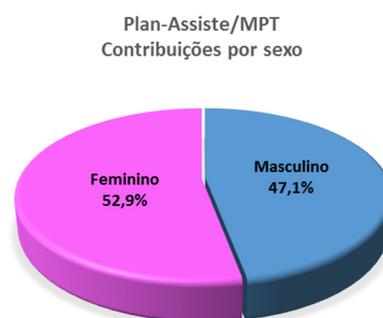
4.3.3. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária e por sexo

As contribuições relativas às mulheres totalizam 52,9% do total e representam um valor mensal médio geral de R\$ 183,30, enquanto que, entre os homens, a contribuição mensal média geral resulta em R\$ 186,38.

PLAN-ASSISTE/MPT
Composição das dcontribuições entre jul/2018 a jun/2019

Faixa Etária	Feminino			Masculino		
	Total	%	Média	Total	%	Média
00 - 18	1.045.687,60	8,7%	78,27	1.028.732,16	9,6%	77,43
19 - 23	250.320,14	2,1%	76,07	220.480,93	2,1%	72,32
24 - 28	421.752,79	3,5%	134,79	322.678,89	3,0%	131,28
29 - 33	1.107.357,35	9,2%	195,20	976.741,56	9,2%	197,04
34 - 38	1.586.178,61	13,2%	206,32	1.335.997,63	12,5%	212,70
39 - 43	1.465.958,05	12,2%	238,30	1.421.043,74	13,3%	241,50
44 - 48	1.138.751,95	9,5%	228,84	1.253.303,47	11,7%	243,92
49 - 53	1.019.895,48	8,5%	226,09	1.155.607,26	10,8%	263,10
54 - 58	1.014.883,05	8,5%	237,40	957.186,39	9,0%	257,56
59 ou +	2.955.168,90	24,6%	237,50	2.000.704,48	18,7%	246,97
Total	12.005.953,92	100,0%	183,30	10.672.476,49	100,0%	186,38

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados fornecidos pelo Plan-Assiste/MPT



4.4. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

4.4.1. Análise da situação atual econômico-financeira atual

Os resultados operacionais do Plan-Assiste/MPT foram superavitários até o exercício de 2016, porém nos exercícios de 2017 e 2018 mostraram-se bastante deficitários, acarretando redução das reservas financeiras nesses exercícios, que passaram de R\$ 48,3 milhões ao final de 2016 para R\$ 31,6 milhões no fim de 2018, caracterizando uma redução de R\$ 16,7 milhões em dois anos.

Estima-se que em 2019, considerando-se os fluxos financeiros observados até outubro e os projetados para novembro e dezembro, as reservas financeiras ao final do exercício totalizem R\$ 20,9 milhões, configurando-se nova redução da ordem de R\$ 10,7 milhões em relação ao fim do ano de 2018.

Registre-se que as reservas financeiras projetadas para dezembro/2019 estão influenciadas: pelo acréscimo das contribuições decorrentes do reajuste implementado a partir de 1º/10/2019, conforme aprovação do Conselho Gestor; e pela atualização das bases de dados e dos fluxos financeiros efetivamente observados até outubro/2019.

4.4.2. Projeções da situação econômico-financeira para o próximo triênio

Para fins de projeção da situação econômico-financeira do Plan-Assiste/MPT para os anos de 2020 a 2022, faz-se necessário avaliar o comportamento esperado das principais variáveis que compõem o resultado operacional do programa, quais sejam: as despesas totais; as receitas de contribuições e de coparticipações; os repasses orçamentários e as receitas financeiras.

4.4.2.1. Base de dados e metodologia

4.4.2.1.1. Despesas assistenciais

- **Base de dados:** a base de dados foi fornecida pelo Plan-Assiste/MPT contendo as informações das guias de atendimento no período de janeiro/2017 a junho/2019, identificando-se o beneficiário, o credenciado, a data do atendimento, a cobertura (médica, paramédica ou odontológica), o regime de atendimento (ambulatorial ou internação), o valor pago ao credenciado e o valor da coparticipação devida pelo beneficiário. Após análise de consistência, os dados foram ajustados e considerados válidos para a elaboração das projeções.
- **Metodologia:** a partir da composição etária da massa de beneficiários em novembro/2019 e do comportamento mensal das despesas por faixa etária entre janeiro/2017 e junho/2019, estimaram-se, para os anos de 2020 a 2022, os quantitativos de beneficiários por faixa etária e os respectivos valores médios de

despesas esperados, dos quais resultaram a projeção de despesas assistenciais para os exercícios seguintes.

- **Receitas de contribuições**

- **Base de dados:** o Plan-Assiste/MPT disponibilizou informações das contribuições recebidas de cada beneficiário no mês de outubro/2019 (após a aplicação do reajuste aprovado pelo Conselho Gestor). Após análise de consistência, os dados foram ajustados e considerados válidos para a elaboração das projeções.
- **Metodologia:** tendo por base decisão do Conselho Gestor do Plan-Assiste que aprovou alteração do modelo contributivo para valores *per capita* por faixa etária a partir de 1º/1/2020, as receitas de contribuições projetadas para os anos de 2020 a 2022 consideram a aplicação dos respectivos valores tabelados sobre os quantitativos mensais de beneficiários esperados em cada faixa etária.

- **Receitas de coparticipações**

- **Metodologia:** a partir dos valores projetados para as despesas assistenciais, aplicaram-se os percentuais de coparticipação predefinidos conforme a natureza da despesa e a categoria de beneficiário para obtenção das projeções das receitas de coparticipação, ressaltando-se que foram adotadas as novas regras de coparticipação aprovadas pelo Conselho Gestor para vigorar a partir de 1º/1/2020.

- **Repasses orçamentários**

- **Base de dados:** obtiveram-se no Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2020 os valores dos repasses orçamentários previstos na ação orçamentária “Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes”.
- **Metodologia:** para fins da presente avaliação atuarial, as projeções de repasses orçamentários da União destinados ao Plan-Assiste/MPT equivalem a R\$ 25,1 milhões anuais, conforme valores previstos no PLOA 2020.

- **Resultados financeiros**

- **Base de dados:** as projeções da taxa Selic divulgadas no Boletim Focus do Banco Central (posição de 26/11/2019), o saldo inicial das reservas financeiras (projeção para 31/12/2019) e o comportamento dos fluxos financeiros de despesas e receitas em cada exercício.

- **Metodologia:** em cada ano, os resultados financeiros projetados levam em conta as reservas patrimoniais iniciais, os fluxos financeiros de receitas e despesas e as estimativas de rentabilidade obtidas com base na expectativa da taxa Selic publicada no boletim Focus do Banco Central do Brasil.

4.4.2.2. Tabela de valores *per capita* por faixa etária

Considerando que o total das contribuições mensais recolhidas ao Plan-Assiste/MPT no mês de outubro/2019 foi de R\$ 3,1 milhões, e tomando como premissa que a mudança do modelo contributivo para valores *per capita* por faixa etária não acarretaria aumento sobre os valores contributivos totais, mas tão somente a redistribuição entre os beneficiários em observância aos respectivos perfis etários de seus grupos familiares, submetem-se ao Conselho Gestor duas alternativas: a primeira, adotar uma tabela única para todos os beneficiários, indistintamente, inclusive aqueles que não são dependentes econômicos do titular, a exemplo dos beneficiários especiais e dos pais que perderam a condição de dependente econômicos; e a segunda, adotar tabelas distintas, uma aplicável aos titulares e dependentes econômicos e outra aos não dependentes econômicos.

A título informativo, registre-se que entre os Programas de Saúde congêneres ao Plan-Assiste/MPU, o primeiro modelo é adotado pelo Pró-Ser/STJ e pelo Pró-Social/TRF 1ª Região, e o segundo modelo, pelo STF-Med.

Em favor do segundo modelo, pesa o fato de que os beneficiários não dependentes econômicos não são subsidiados pelos repasses orçamentários da União, justificando-se, assim, cobrança de valores contributivos mais elevados em relação aos demais. Já o primeiro modelo é favorecido pela simplicidade de sua implementação e controle, por utilizar uma única tabela de valores para a totalidade dos beneficiários, ficando o mutualismo como instrumento de equilíbrio dos custos, mediante o qual potenciais insuficiências decorrentes dos beneficiários não dependentes econômicos seriam distribuídas por toda a massa de beneficiários.

Dessa forma, reiterando-se a premissa de que a alteração do modelo contributivo não aumentará as contribuições globais ao Plan-Assiste no ano de 2020, apresentam-se as seguintes sugestões de tabelas de valores *per capita* por faixa etária, que são equivalentes no que tange ao volume total de contribuições gerado:

MODELO 1
TODOS OS BENEFICIÁRIOS

Faixa Etária	Valor Contrib.
00 - 18	130,0
19 - 23	150,0
24 - 28	180,0
29 - 33	200,0
34 - 38	230,0
39 - 43	280,0
44 - 48	330,0
49 - 53	380,0
54 - 58	450,0
59 ou +	580,0

MODELO 2
TODOS OS BENEFICIÁRIOS

Faixa Etária	Titulares e Dep. Econômicos	Demais Beneficiários
00 - 18	125,0	400,0
19 - 23	145,0	475,0
24 - 28	170,0	500,0
29 - 33	190,0	520,0
34 - 38	220,0	550,0
39 - 43	250,0	580,0
44 - 48	300,0	630,0
49 - 53	355,0	685,0
54 - 58	435,0	765,0
59 ou +	560,0	890,0

4.4.2.3. Projeção de resultados

A partir da aplicação de qualquer das tabelas acima sobre as projeções mensais de quantitativos de beneficiários agrupados por faixa etária, e considerando-se as demais premissas de projeções de receitas e despesas detalhadas no tópico anterior, obtém-se a seguinte expectativa de resultado econômico-financeiro do Plan-Assiste/MPT para o triênio de 2020 a 2022:

PLAN-ASSISTE/MPT
Projeção da situação econômico-financeira para o triênio 2020-2022 (R\$)

	RUBRICA	VALOR
2020	(A) Reservas Financeiras - início do ano	20.961.620
	(B) Receitas Assistenciais	80.705.549
	Contribuições	38.221.800
	Coparticipações	17.424.209
	Orçamentárias	25.059.540
	(C) Despesas Assistenciais	87.165.081
	(D) Rentabilidade das Reservas Financeiras	718.140
	(E = B - C + D) Resultado	-5.741.392
(F = A + E) Reservas Financeiras - fim do ano	15.220.228	
2021	(A) Reservas Financeiras - início do ano	15.220.228
	(B) Receitas Assistenciais	83.562.068
	Contribuições	39.064.920
	Coparticipações	19.437.608
	Orçamentárias	25.059.540
	(C) Despesas Assistenciais	97.237.164
	(D) Rentabilidade das Reservas Financeiras	452.665
	(E = B - C + D) Resultado	-13.222.432
(F = A + E) Reservas Financeiras - fim do ano	1.997.797	
2022	(A) Reservas Financeiras - início do ano	1.997.797
	(B) Receitas Assistenciais	86.873.449
	Contribuições	39.913.440
	Coparticipações	21.900.469
	Orçamentárias	25.059.540
	(C) Despesas Assistenciais	109.557.693
	(D) Rentabilidade das Reservas Financeiras	0
	(E = B - C + D) Resultado	-22.684.244
(F = A + E) Reservas Financeiras - fim do ano	0	

Fonte: Cálculos do autor.

Constata-se um déficit projetado de R\$ 5,74 milhões para o exercício de 2020 no Plan-Assiste/MPT, significando que este é montante a ser perseguido com o objetivo de equilibrar as contas do Programa no decorrer do exercício.

Nesse contexto, as principais alternativas possíveis de serem adotadas, de forma isolada ou conjuntamente, são: suplementar os repasses orçamentários da União; reajustar as contribuições dos beneficiários; e/ou reduzir as coberturas assistenciais.

No caso do reajuste de contribuições, seria necessário aplicar um percentual linear da ordem de 15,02%, a partir de 1º de janeiro de 2020, sobre os valores sugeridos no item 4.4.2.2 deste relatório.

Por óbvio, o referido reajuste não se faria necessário no caso de sucesso de obtenção de suplementação dos repasses orçamentários e/ou de redução da cobertura assistencial que gerassem valores totais da ordem de R\$ 5,74 milhões no decorrer do exercício.

Para os exercícios de 2021 e 2022, considerando que as despesas assistenciais tenderão ao ritmo normal de crescimento e que os repasses orçamentários não serão aumentados, reajustes regulares deverão ser analisados atuarialmente nas épocas próprias.

4.4.2.4. Impactos no valor da contribuição mensal por grupo familiar

Considerando o modelo de tabela única para todos os beneficiários, o quadro abaixo resume os impactos individuais decorrentes da mudança do modelo contributivo sobre cada grupo familiar, destacando-se que a maior redução do valor da contribuição seria de R\$ 759,79 (atualmente a contribuição mensal total desse grupo familiar é de R\$ 1.569,79 e passaria para R\$ 810,00, sendo o grupo formado por três beneficiários: o titular, na faixa etária de 19-23 anos; a mãe, na faixa etária de 39-43 anos; e o pai, na faixa etária de 49-53 anos) enquanto que o maior aumento seria de R\$ 904,51 (atualmente a contribuição mensal total desse grupo familiar é de R\$ 455,49 e passaria para R\$ 1.360,00, sendo o grupo formado por quatro beneficiários: o titular, na faixa etária de 54-58 anos; o cônjuge, na faixa etária de 59 anos ou mais; um filho na faixa etária de 19-23 anos; e um filho na faixa etária de 24-28 anos)

PLAN-ASSISTE/MPT

Variação da contribuição mensal por grupo familiar

Aumento do valor da Contribuição, em R\$	Frequência %		Freq. Acumulada	
	Qtde	%	Qtde	%
Menor que -R\$ 600,00	2	0,05%	2	0,05%
de -R\$ 400,01 até -R\$ 600,00	76	1,88%	78	1,93%
de -R\$ 200,01 até -R\$ 400,00	803	19,85%	881	21,78%
de R\$ 0,00 até -R\$ 200,00	1.182	29,22%	2.063	51,00%
de R\$ 0,01 até R\$ 200,00	1.092	27,00%	3.155	78,00%
de R\$ 200,01 até R\$ 400,00	602	14,88%	3.757	92,88%
de R\$ 400,01 até R\$ 600,00	199	4,92%	3.956	97,80%
de R\$ 600,01 até R\$ 800,00	71	1,76%	4.027	99,56%
Maior que R\$ 800,00	18	0,44%	4.045	100,00%

Fonte: Cálculos do autor

Caso prevaleça, contudo, o modelo de tabelas segregadas para os não dependentes econômicos, o resumo dos impactos individuais decorrentes da mudança do modelo contributivo sobre cada grupo familiar pode ser conferido no quadro seguinte, destacando-se que a maior redução do valor da contribuição seria de R\$ 819,79 (atualmente a contribuição mensal total desse grupo familiar é de R\$ 1.569,79 e passaria para R\$ 750,00, sendo o grupo formado por três beneficiários: o titular, na faixa etária de 19-23 anos; a mãe, na faixa etária de 39-43 anos; e o pai, na faixa etária de 49-53 anos) enquanto que o maior aumento seria de R\$ 1.315,57 (atualmente a contribuição mensal total desse grupo familiar é de R\$ 1.849,53 e passaria para R\$ 3.165,00, sendo o grupo formado por seis beneficiários: o titular e o cônjuge, ambos na faixa etária de 59 anos ou mais; um filho na faixa etária de 00-18 anos; um beneficiário especial na faixa etária de 34-38 anos; e dois beneficiários especiais na faixa etária de 49-53 anos).

PLAN-ASSISTE/MPT

Variação da contribuição mensal por grupo familiar

Aumento do valor da Contribuição, em R\$	Frequência %		Freq. Acumulada	
	Qtde	%	Qtde	%
Menor que -R\$ 600,00	3	0,07%	3	0,07%
de -R\$ 400,01 até -R\$ 600,00	361	8,92%	364	9,00%
de -R\$ 200,01 até -R\$ 400,00	872	21,56%	1.236	30,56%
de R\$ 0,00 até -R\$ 200,00	1.286	31,79%	2.522	62,35%
de R\$ 0,01 até R\$ 200,00	952	23,54%	3.474	85,88%
de R\$ 200,01 até R\$ 400,00	356	8,80%	3.830	94,68%
de R\$ 400,01 até R\$ 600,00	154	3,81%	3.984	98,49%
de R\$ 600,01 até R\$ 800,00	54	1,33%	4.038	99,83%
de R\$ 800,01 até R\$ 1.000,00	6	0,15%	4.044	99,98%
de R\$ 1.000,01 até R\$ 1.200,00	0	0,00%	4.044	99,98%
Maior que R\$ 1.200,00	1	0,02%	4.045	100,00%

Fonte: Cálculos do autor

5. PLAN-ASSISTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL (PLAN-ASSISTE/MPF)

Registre-se, preliminarmente, que a cobertura assistencial do Plan-Assiste/MPF abrange também os membros e servidores, respectivos dependentes, e pensionistas do

Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), da Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU) e do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), sendo tal extensão da cobertura alicerçada em protocolos de cooperação firmados entre o MPF e cada um desses Órgãos.

Assim, para fins desta avaliação atuarial, sempre que considerado pertinente as informações e resultados serão apresentadas com a devida identificação dos Órgãos pertinentes.

5.1. PERFIL DA MASSA DE BENEFICIÁRIOS

Os beneficiários do Plan-Assiste/MPF totalizam 36.620 vidas, sendo 29.427 (80,3%) vinculados diretamente ao MPF, 6.580 (18,0%) vinculados ao MPDFT, 107 (0,3%) vinculados à ESMPU e 506 (1,4%) vinculados ao CNMP.

Observa-se que a idade média dos beneficiários do MPF é mais elevada, com 37,5 anos, seguida pelo MPDFT, com 35,7 anos, ESMPU, com 34,6 anos e CNMP, com 32,2 anos. A idade média geral é de 37,1 anos.

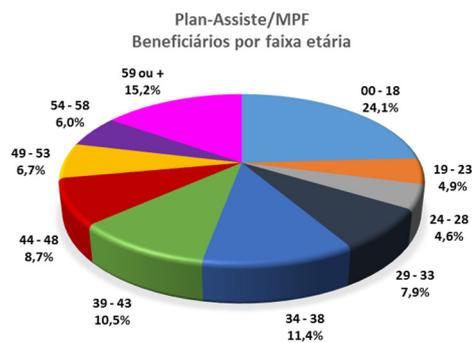
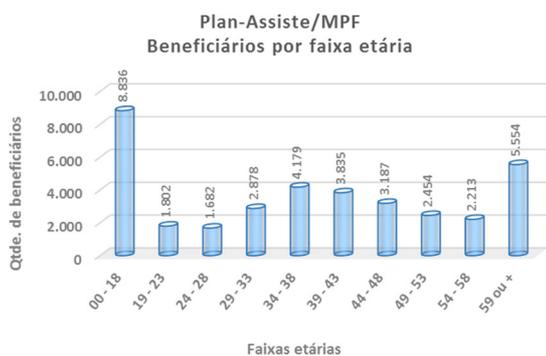
5.1.1. Distribuição da massa de beneficiários por faixa etária

Os maiores contingentes de beneficiários estão concentrados na faixa etária mais jovem, formada predominantemente pelos filhos, com 24,1% do total, e na mais idosa, constituída em grande parte por titulares e pais, com 15,2% do total.

PLAN-ASSISTE/MPF
Composição dos beneficiários por faixa etária

Faixa Etária	Quantidade de Beneficiários									
	MPF		MPDFT		ESMPU		CNMP		Total	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
00 - 18	7.000	23,8%	1.688	25,7%	24	22,4%	124	24,5%	8.836	24,1%
19 - 23	1.462	5,0%	325	4,9%	4	3,7%	11	2,2%	1.802	4,9%
24 - 28	1.341	4,6%	289	4,4%	11	10,3%	41	8,1%	1.682	4,6%
29 - 33	2.210	7,5%	566	8,6%	13	12,1%	89	17,6%	2.878	7,9%
34 - 38	3.259	11,1%	822	12,5%	10	9,3%	88	17,4%	4.179	11,4%
39 - 43	3.095	10,5%	667	10,1%	14	13,1%	59	11,7%	3.835	10,5%
44 - 48	2.576	8,8%	578	8,8%	9	8,4%	24	4,7%	3.187	8,7%
49 - 53	2.014	6,8%	421	6,4%	5	4,7%	14	2,8%	2.454	6,7%
54 - 58	1.847	6,3%	352	5,3%	1	0,9%	13	2,6%	2.213	6,0%
59 ou +	4.623	15,7%	872	13,3%	16	15,0%	43	8,5%	5.554	15,2%
Total	29.427	100,0%	6.580	100,0%	107	100,0%	506	100,0%	36.620	100,0%
Proporção	80,36%		17,97%		0,29%		1,38%		100,0%	
Idade Média	37,5		35,7		34,6		32,2		37,1	

Fonte: Sistema de gestão Benner, posição 8/11/2019.



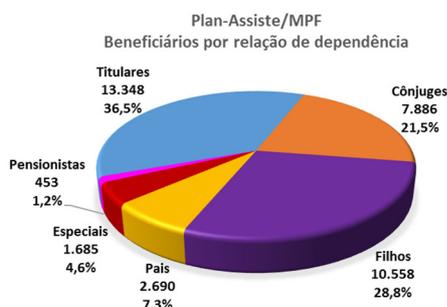
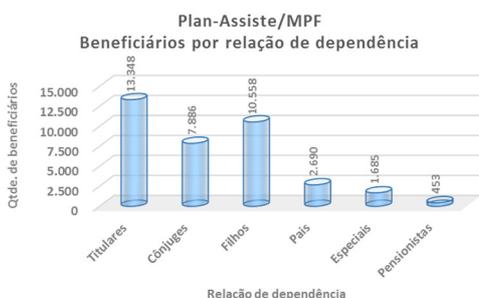
5.1.2. Distribuição da massa de beneficiários por faixa etária e tipo de dependência

Os beneficiários titulares totalizam 13.348 vidas, respondem por 36,5% do total, e possuem maiores frequências nas faixas etárias de 34 a 48 anos (49,8%). Os cônjuges representam 7.886, equivalem a 21,5% do total e seguem perfil etário e distribuição similares aos dos titulares. Os filhos congregam 28,8% do total de beneficiários e concentram-se na faixa etária mais jovem (83,2%). Os pais representam 7,3% do total de beneficiários, totalizam 2.690 vidas e estão fortemente concentrados (86,8%) na faixa etária mais idosa. Os beneficiários especiais concentram-se nas idades de 24 a 33 anos (67,7%) e equivalem a 4,6% do total de beneficiários. Os pensionistas representam 1,2% do total de beneficiários, correspondem a 453 vidas e concentram-se na faixa etária mais idosa (61,4%).

PLAN-ASSISTE/MPF
Composição dos beneficiários por faixa etária e por relação de dependência

Faixa Etária	Titulares		Cônjuges		Filhos		Pais		Especiais		Pensionistas		Total	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
00 - 18	0	0,0%	1	0,0%	8.786	83,2%	0	0,0%	6	0,4%	43	9,5%	8.836	24,1%
19 - 23	14	0,1%	24	0,3%	1.590	15,1%	0	0,0%	163	9,7%	11	2,4%	1.802	4,9%
24 - 28	500	3,7%	303	3,8%	150	1,4%	0	0,0%	729	43,3%	0	0,0%	1.682	4,6%
29 - 33	1.593	11,9%	854	10,8%	11	0,1%	0	0,0%	412	24,5%	8	1,8%	2.878	7,9%
34 - 38	2.497	18,7%	1.489	18,9%	6	0,1%	0	0,0%	178	10,6%	9	2,0%	4.179	11,4%
39 - 43	2.218	16,6%	1.535	19,5%	5	0,0%	4	0,1%	60	3,6%	13	2,9%	3.835	10,5%
44 - 48	1.933	14,5%	1.186	15,0%	2	0,0%	12	0,4%	30	1,8%	24	5,3%	3.187	8,7%
49 - 53	1.454	10,9%	844	10,7%	4	0,0%	101	3,8%	28	1,7%	23	5,1%	2.454	6,7%
54 - 58	1.278	9,6%	636	8,1%	4	0,0%	237	8,8%	14	0,8%	44	9,7%	2.213	6,0%
59 ou +	1.861	13,9%	1.014	12,9%	0	0,0%	2.336	86,8%	65	3,9%	278	61,4%	5.554	15,2%
Total	13.348	100,0%	7.886	100,0%	10.558	100,0%	2.690	100,0%	1.685	100,0%	453	100,0%	36.620	100,0%
Idade média	45,8		45,2		11,2		71,2		31,4		61,6		37,1	

Fonte: Sistema de gestão Benner, posição 8/11/2019.



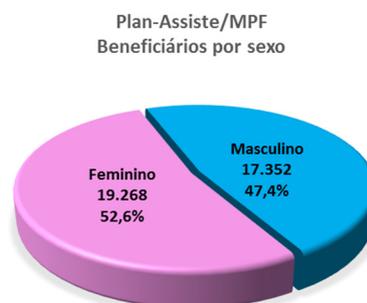
5.1.3. Distribuição da massa de beneficiários por faixa etária e por sexo

Na distribuição dos beneficiários por sexo, há prevalência das mulheres, que totalizam 52,6% dos beneficiários e apresentam idade média geral de 38,3 anos, enquanto a idade média dos homens é de 35,8 anos.

PLAN-ASSISTE/MPF
Composição dos beneficiários por faixa etária e por sexo

Faixa Etária	Feminino		Masculino		Total	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
00 - 18	4.255	22,1%	4.581	26,4%	8.836	24,1%
19 - 23	918	4,8%	884	5,1%	1.802	4,9%
24 - 28	940	4,9%	742	4,3%	1.682	4,6%
29 - 33	1.591	8,3%	1.287	7,4%	2.878	7,9%
34 - 38	2.240	11,6%	1.939	11,2%	4.179	11,4%
39 - 43	2.020	10,5%	1.815	10,5%	3.835	10,5%
44 - 48	1.588	8,2%	1.599	9,2%	3.187	8,7%
49 - 53	1.237	6,4%	1.217	7,0%	2.454	6,7%
54 - 58	1.172	6,1%	1.041	6,0%	2.213	6,0%
59 ou +	3.307	17,2%	2.247	12,9%	5.554	15,2%
Total	19.268	100,0%	17.352	100,0%	36.620	100,0%

Fonte: Sistema de gestão Benner, posição 8/11/2019.



5.2. DESPESAS ASSISTENCIAIS

O comportamento das despesas assistenciais é ditado principalmente por duas variáveis sobre as quais os impactos dos atos de gestão do Plan-Assiste têm alcance limitados: os preços dos serviços médicos, hospitalares, paramédicos e odontológicos praticados na rede credenciada; e o perfil de utilização das coberturas pelos beneficiários do Programa.

Sobre os preços praticados pela rede credenciada, os esforços dos gestores e equipes do Plan-Assiste têm sido direcionados para fomentar a rede credenciada direta, na qual há maior controle sobre os preços e a qualidade dos serviços, e negociar sempre com foco nos menores preços, sem abrir mão da qualidade, seja na captação de novos credenciados, seja nos reajustes e repactuações de preços na rede preexistente.

No que tange ao perfil de utilização das coberturas pelos beneficiários, além dos controles inerentes a realização de perícias médicas, hospitalares, paramédicas e odontológicas nos casos em que são aplicáveis, há também a ação de empresas e profissionais que auditam as contas hospitalares, além da análise técnica e administrativa inerente ao processamento de contas médicas que atesta a consistência dos serviços prestados com os respectivos valores faturados.

Dessa forma, sem prejuízo do contínuo e constante aprimoramento dos mecanismos já utilizados pela gestão do Plan-Assiste para otimizar as despesas assistenciais, conforme informação acima, outras ações que possam contribuir para reduzi-las conduziriam a avaliar a possibilidade de limitar a abrangência da cobertura atualmente ofertada que, registre-se, compõe um dos principais diferenciais do Plan-Assiste em relação aos planos de saúde de mercado.

Os resultados inerentes a este tópico consideram a totalidade das despesas incorridas no Plan-Assiste/MPF nos doze meses compreendidos no período de julho de 2018 a junho de 2019, tomando-se por base a data de emissão da guia de atendimento inerente a cada procedimento.

Ao selecionar esse período, a intenção é incorporar informações mais recentes à base de dados da avaliação atuarial anterior, registrando-se que, conforme análise dos fluxos operacionais do Plan-Assiste, estima-se um período de três meses entre a data da realização do atendimento e a data do efetivo pagamento da despesa ao credenciado. Dessa forma, considerando-se que as análises do presente estudo iniciaram em outubro/2019, delimitou-se em junho/2019 a data máxima de atendimento como forma de assegurar a maior consistência e completude possível dos dados.

Além disso, ao definir o período de doze meses compreendido no período de julho/2018 a junho/2019, mitiga-se eventuais efeitos de sazonalidade na composição dos dados, obtendo-se uma base anualizada consistente para fins dos resultados pretendidos.

Apresentam-se, adiante, análises detalhadas da composição das despesas assistenciais do Plan-Assiste/MPF no período de julho/2018 a junho/2019.

5.2.1. Distribuição das despesas assistenciais por faixa etária

As despesas assistenciais totais concentraram-se na última faixa etária, com 37,6% do total, indicando elevado valor médio mensal das despesas nessa faixa etária, que foi de R\$ 1.441,09, em relação à média geral, de R\$ 587,49.

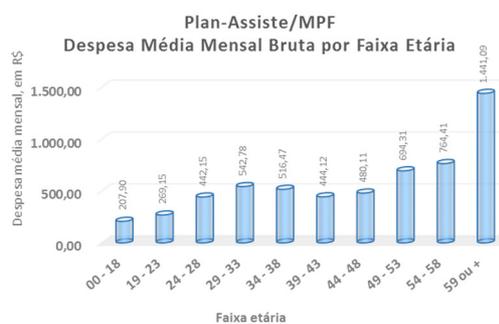
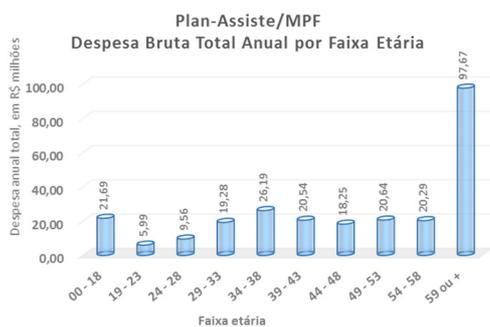
Outra informação relevante do quadro abaixo refere-se aos percentuais médios de coparticipação observados em cada faixa etária, que variam de 16,4% a 19,3%, tendo como média geral o percentual de 18,0%. Tais valores justificam-se pela aplicação dos limites bimestrais de coparticipação, fixados atualmente em R\$ 15.000,00 para beneficiários pais e em R\$ 3.000,00 para os demais beneficiários, atuando como fator moderador das coparticipações.

PLAN-ASSISTE/MPF
Composição das despesas assistenciais no período de julho/2018 a junho/2019

Faixa Etária	Despesa Bruta				Despesa Líquida*				Copartic. Média %
	Total Anual	%	Média Anual	Média Mensal	Total Anual	%	Média Anual	Média Mensal	
00 - 18	21.685.198,99	8,3%	2.494,75	207,90	17.589.533,46	8,3%	2.023,57	168,63	18,9%
19 - 23	5.992.354,46	2,3%	3.229,80	269,15	4.833.372,38	2,3%	2.605,13	217,09	19,3%
24 - 28	9.561.831,38	3,7%	5.305,77	442,15	7.992.687,74	3,7%	4.435,07	369,59	16,4%
29 - 33	19.277.864,22	7,4%	6.513,37	542,78	15.794.967,57	7,4%	5.336,61	444,72	18,1%
34 - 38	26.191.061,83	10,1%	6.197,59	516,47	21.824.910,01	10,2%	5.164,43	430,37	16,7%
39 - 43	20.539.764,81	7,9%	5.329,42	444,12	16.778.229,30	7,9%	4.353,42	362,79	18,3%
44 - 48	18.248.069,47	7,0%	5.761,38	480,11	14.951.883,95	7,0%	4.720,69	393,39	18,1%
49 - 53	20.641.537,60	7,9%	8.331,71	694,31	17.204.875,32	8,1%	6.944,54	578,71	16,6%
54 - 58	20.294.874,23	7,8%	9.172,88	764,41	16.932.631,62	7,9%	7.653,21	637,77	16,6%
59 ou +	97.669.197,51	37,6%	17.293,04	1.441,09	79.265.478,45	37,2%	14.034,53	1.169,54	18,8%
Total	260.101.754,50	100,0%	7.049,83	587,49	213.168.569,78	100,0%	5.777,75	481,48	18,0%

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste

* deduzidos os valores devidos pelo beneficiário a título de coparticipação.



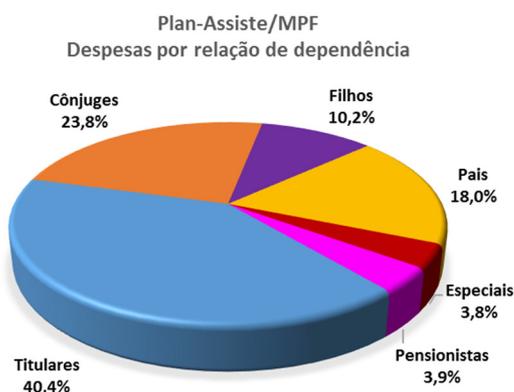
5.2.2. Distribuição das despesas assistenciais por relação de dependência

Os pensionistas e os pais são os subgrupos de beneficiários que apresentam proporcionalmente valores médios de despesas mais elevados, pois geralmente concentram-se nas faixas etárias mais idosas, que naturalmente demandam maiores gastos com assistência à saúde.

PLAN-ASSISTE/MPF
Composição das despesas assistenciais totais anuais no período de julho/2018 a junho/2019

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	1.179,88	0,00	21.281.103,28	0,00	293.655,23	109.260,60	21.685.198,99
19 - 23	77.525,67	169.951,17	4.692.812,31	0,00	1.006.059,57	46.005,74	5.992.354,46
24 - 28	3.867.914,69	1.816.260,18	121.077,41	0,00	3.756.579,10	0,00	9.561.831,38
29 - 33	11.969.230,97	5.335.594,84	159.715,92	0,00	1.656.092,92	157.229,57	19.277.864,22
34 - 38	13.792.203,79	11.412.857,48	166.117,20	0,00	780.792,92	39.090,44	26.191.061,83
39 - 43	11.069.120,33	8.776.554,71	16.236,23	41.190,17	533.997,25	102.666,12	20.539.764,81
44 - 48	11.545.718,28	6.194.739,29	6.670,22	97.307,91	210.012,02	193.621,75	18.248.069,47
49 - 53	10.344.868,89	8.368.026,29	9.904,83	1.565.178,15	199.022,27	154.537,17	20.641.537,60
54 - 58	11.962.090,31	5.522.393,31	4.493,43	2.424.194,62	205.062,70	176.639,86	20.294.874,23
59 ou +	30.401.670,32	14.234.479,67	0,00	42.753.292,82	1.152.134,44	9.127.620,26	97.669.197,51
Total	105.031.523,13	61.830.856,94	26.458.130,83	46.881.163,67	9.793.408,42	10.106.671,51	260.101.754,50
%	40,4%	23,8%	10,2%	18,0%	3,8%	3,9%	100,0%

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste



PLAN-ASSISTE/MPF

Composição das despesas assistenciais médias mensais no período de julho/2018 a junho/2019

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	98,32	0,00	205,22	0,00	2.363,59	225,77	207,90
19 - 23	499,27	634,12	246,02	0,00	395,32	208,17	269,15
24 - 28	616,94	507,55	73,82	0,00	370,55	0,00	442,15
29 - 33	604,37	512,17	1.209,97	0,00	326,85	1.637,81	542,78
34 - 38	449,99	639,30	2.768,62	0,00	382,39	361,95	516,47
39 - 43	419,69	464,74	242,92	1.716,26	709,24	706,51	444,12
44 - 48	500,65	441,89	277,93	478,23	558,58	597,60	480,11
49 - 53	594,71	823,95	206,35	1.006,50	625,11	600,47	694,31
54 - 58	800,93	731,83	93,61	729,55	981,95	361,27	764,41
59 ou +	1.399,45	1.199,27	0,00	1.422,15	1.429,50	2.754,99	1.441,09
Total	654,93	653,66	212,02	1.333,07	437,64	1.858,64	587,49

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste

5.2.3. Distribuição das despesas assistenciais por sexo

As despesas assistenciais relativas às beneficiárias equivalem a 59,7% do total, com média mensal de R\$ 666,55. As despesas referentes aos beneficiários, por sua vez, representam 40,3% do total com média mensal de R\$ 499,78.

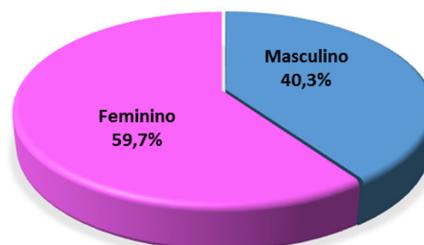
PLAN-ASSISTE/MPF

Composição das despesas assistenciais no período de julho/2018 a junho/2019

Faixa Etária	Feminino			Masculino		
	Total	%	Média	Total	%	Média
00 - 18	9.867.333,69	6,4%	195,96	11.817.865,30	11,3%	219,04
19 - 23	3.601.188,51	2,3%	316,76	2.391.165,95	2,3%	219,47
24 - 28	5.262.572,40	3,4%	443,00	4.299.258,98	4,1%	441,11
29 - 33	13.038.666,15	8,4%	666,00	6.239.198,07	5,9%	391,44
34 - 38	18.950.369,29	12,2%	702,04	7.240.692,54	6,9%	305,27
39 - 43	13.780.215,22	8,9%	568,87	6.759.549,59	6,4%	306,91
44 - 48	10.891.653,68	7,0%	572,62	7.356.415,79	7,0%	387,45
49 - 53	14.208.568,43	9,2%	942,13	6.432.969,17	6,1%	439,16
54 - 58	10.977.212,41	7,1%	783,98	9.317.661,82	8,9%	742,57
59 ou +	54.625.519,46	35,2%	1.353,95	43.043.678,05	41,0%	1.569,26
Total	155.203.299,24	100,0%	666,55	104.898.455,26	100,0%	499,78

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste

Plan-Assiste/MPF
Despesas por sexo



5.2.4. Distribuição das despesas assistenciais por Órgão

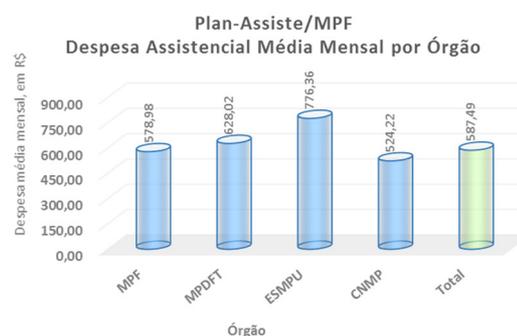
Considerando que, por força dos protocolos de cooperação específicos, a cobertura assistencial do Plan-Assiste/MPF estende aos beneficiários do MPDFT, da ESMPU e do CNMP, demonstram-se adiante os perfis de despesas médias mensais inerentes aos grupos de beneficiários conforme o Órgão a que se vinculam.

Constata-se que a ESMPU apresentou o maior valor médio mensal da despesa dentre os quatro Órgãos abrangidos, certamente decorrente da diminuta quantidade de beneficiários que favorece o risco de altas variações nos resultados. No caso do MPDFT, a concentração dos beneficiários no Distrito federal, onde os custos com assistência à saúde são relativamente elevados, reflete também o valor mais elevado da despesa média mensal em relação aos demais Órgãos.

PLAN-ASSISTE/MPF
Despesas assistenciais entre julho/2018 e junho/2019

Órgão	Despesa Assistencial em 2018		
	Total Anual	%	Média Mensal
MPF	206.532.360,52	79,4%	578,98
MPDFT	49.573.436,65	19,1%	628,02
ESMPU	868.176,54	0,3%	776,36
CNMP	3.128.083,57	1,2%	524,22
Total	260.102.057,28	100,0%	587,49

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste.



5.3. RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES

Analogamente às despesas tratadas no tópico anterior, as análises relativas às contribuições consideram os recolhimentos efetivados nos doze meses compreendidos no período de julho/2018 a junho/2019, como forma de estabelecer base comparativa entre as despesas e as receitas assistenciais contemporâneas, permitindo assim avaliar a situação de equilíbrio entre essas duas variáveis.

As contribuições recolhidas dos beneficiários do Plan-Assiste/MPF no período de julho/2018 a junho/2019 totalizaram R\$ 77,5 milhões.

Registre-se que em outubro/2019, com base em decisão do Conselho Gestor, houve reajuste dos percentuais de contribuição ao Plan-Assiste/MPU, que representou acréscimo da ordem de 55% sobre o total das contribuições mensais. No Plan-Assiste/MPF o total das contribuições mensais recolhidas em setembro/2019 foi de R\$ 6,9 milhões, passando para R\$ 10,7 milhões em outubro/2019. Esclareça-se que, devido ao marco temporal, os resultados apresentados neste tópico não estão impactados pelo citado reajuste.

Também foi aprovada pelo Conselho Gestor a alteração do modelo contributivo para valores *per capita* por faixa etária, porém essa mudança somente entrará em vigor a partir de janeiro de 2020. Os novos valores contributivos, que ainda serão objeto de análise e aprovação pelo Conselho Gestor, são aqueles sugeridos no item 5.4.2.2 desta Nota Técnica.

Apresentam-se, adiante, a composição das receitas de contribuições recolhidas no Plan-Assiste/MPF no período de julho/2018 a junho/2019.

5.3.1. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária

Observe-se que há baixíssima variação no valor médio das contribuições entre as faixas etárias a partir de 24 anos de idade, revelando a ausência de correlação entre os custos mais

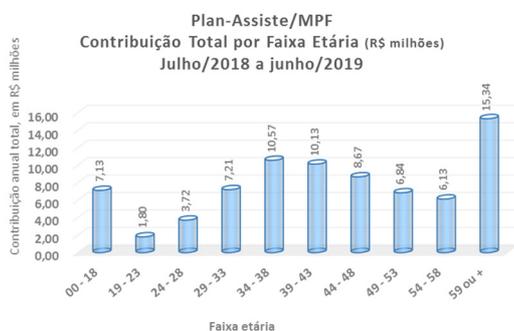
elevados inerentes aos beneficiários mais idosos e os respectivos esforços contributivos esperados.

PLAN-ASSISTE/MPF

Composição das contribuições no período de jul/2018 a jun/2019

FAIXA ETÁRIA	Total Anual	%	Média Anual	Média Mensal
00 - 18	7.125.194,96	9,2%	823,37	68,61
19 - 23	1.801.507,54	2,3%	974,96	81,25
24 - 28	3.718.518,39	4,8%	2.169,20	180,77
29 - 33	7.205.907,20	9,3%	2.505,67	208,81
34 - 38	10.571.182,22	13,6%	2.530,94	210,91
39 - 43	10.133.282,88	13,1%	2.623,06	218,59
44 - 48	8.671.825,84	11,2%	2.706,75	225,56
49 - 53	6.843.196,48	8,8%	2.757,51	229,79
54 - 58	6.128.737,82	7,9%	2.736,19	228,02
59 ou +	15.336.137,18	19,8%	2.692,36	224,36
Total	77.535.490,51	100,0%	2.109,64	175,80

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados extraídos do sistema de gestão.



5.3.2. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária e tipo de dependência

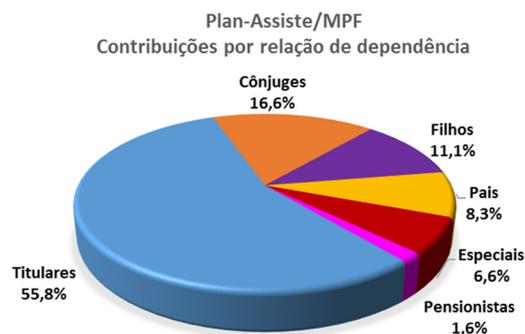
As contribuições relativas aos titulares respondem por 55,8% do total, seguidas pelos cônjuges, com 16,6%, pelos filhos, com 11,1%, pelos pais, com 8,3%, pelos beneficiários especiais, com 6,6%, e pelos pensionistas, com 1,6%.

PLAN-ASSISTE/MPF

Composição das receitas de contribuições totais no período de julho/2018 a junho/2019

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	0,00	104,54	7.038.884,04	0,00	11.549,35	74.657,03	7.125.194,96
19 - 23	12.577,36	23.234,46	1.431.317,80	0,00	294.796,40	39.581,52	1.801.507,54
24 - 28	1.088.834,27	350.813,38	144.292,90	0,00	2.134.577,84	0,00	3.718.518,39
29 - 33	4.554.559,96	1.205.297,82	1.984,69	0,00	1.422.225,28	21.839,46	7.205.907,20
34 - 38	7.654.743,15	2.320.909,75	369,08	0,00	575.877,61	19.282,64	10.571.182,22
39 - 43	7.315.907,50	2.587.371,89	0,00	2.870,38	197.471,27	29.661,84	10.133.282,88
44 - 48	6.508.214,50	1.994.637,44	0,00	23.804,74	94.061,05	51.108,12	8.671.825,84
49 - 53	4.984.617,29	1.484.359,30	0,00	211.702,37	108.396,00	54.121,52	6.843.196,48
54 - 58	4.385.486,80	1.099.372,31	0,00	502.538,75	35.708,81	105.631,15	6.128.737,82
59 ou +	6.757.827,37	1.827.625,30	0,00	5.667.467,98	226.946,08	856.270,46	15.336.137,18
Total	43.262.768,20	12.893.726,17	8.616.848,51	6.408.384,22	5.101.609,67	1.252.153,74	77.535.490,51
%	55,8%	16,6%	11,1%	8,3%	6,6%	1,6%	100,0%

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados extraídos do sistema de gestão.



No tocante aos valores médios de contribuições por relação de dependência, os titulares apresentam valores médios mais elevados, seguidos pelos beneficiários especiais, pelos pensionistas, pelos pais, pelos cônjuges e pelos filhos.

PLAN-ASSISTE/MPF
Composição das contribuições médias mensais no período de julho/2018 a junho/2019

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	-	56,78	68,16	-	127,19	152,82	68,61
19 - 23	119,25	97,94	73,17	-	141,79	207,61	81,25
24 - 28	187,23	105,65	70,01	-	227,72	-	180,77
29 - 33	240,02	120,87	15,04	-	266,61	227,49	208,81
34 - 38	254,39	131,23	6,05	-	264,65	178,54	210,91
39 - 43	273,40	138,94	0,00	103,69	268,29	198,25	218,59
44 - 48	279,66	139,32	0,00	131,65	258,87	177,46	225,56
49 - 53	284,08	144,70	0,00	158,98	325,57	205,67	229,79
54 - 58	285,81	143,61	0,00	159,56	197,80	210,77	228,02
59 ou +	300,97	149,07	-	192,09	280,70	257,27	224,36
Total	269,78	136,69	68,79	187,42	237,55	231,31	175,80

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados extraídos do sistema de gestão.

5.3.3. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária e por sexo

As contribuições relativas às mulheres totalizam 51,5% do total e representam um valor mensal médio geral de R\$ 172,10, enquanto que entre os homens, a contribuição mensal média geral resulta em R\$ 179,91.

PLAN-ASSISTE/MPF
Composição das dcontribuições no período de julho/2018 a junho/2019

Faixa Etária	Feminino			Masculino		
	Total	%	Média	Total	%	Média
00 - 18	3.427.956,61	8,6%	68,35	3.697.238,35	9,8%	68,86
19 - 23	901.337,08	2,3%	80,63	900.170,45	2,4%	81,87
24 - 28	2.004.511,20	5,0%	177,20	1.714.007,19	4,6%	185,12
29 - 33	3.802.642,35	9,5%	199,31	3.403.264,85	9,0%	220,55
34 - 38	5.418.562,44	13,6%	201,47	5.152.619,78	13,7%	221,85
39 - 43	5.010.634,84	12,6%	205,81	5.122.648,04	13,6%	232,72
44 - 48	4.063.575,94	10,2%	212,77	4.608.249,91	12,3%	238,19
49 - 53	3.246.606,13	8,1%	216,30	3.596.590,35	9,6%	243,50
54 - 58	3.055.743,00	7,7%	214,20	3.072.994,82	8,2%	243,64
59 ou +	8.986.692,59	22,5%	221,30	6.349.444,59	16,9%	228,84
Total	39.918.262,18	100,0%	172,10	37.617.228,33	100,0%	179,91

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados extraídos do sistema de gestão.



5.3.4. Distribuição das receitas de contribuições por Órgão

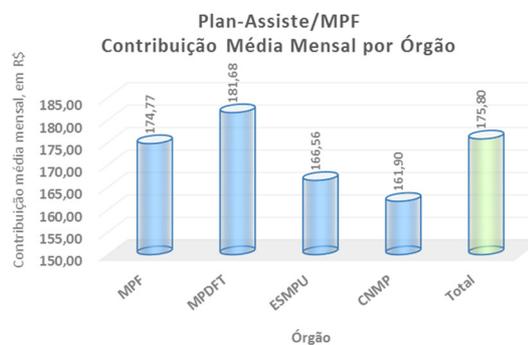
Considerando que, por força dos protocolos de cooperação específicos, a cobertura assistencial do Plan-Assiste/MPF estende-se aos beneficiários do MPDFT, da ESMPU e do CNMP, demonstram-se adiante os perfis de contribuições inerentes aos grupos de beneficiários conforme o Órgão a que se vinculam.

Constata-se que o MPDFT apresenta o maior valor médio mensal da contribuição dentre os quatro Órgãos abrangidos, sugerindo que os respectivos titulares apresentam média remuneratória superior à dos demais, provavelmente decorrente de maior proporção de membros e analistas nas respectivas estruturas funcionais, dado que no atual modelo adotado no Plan-Assiste/MPU o valor da contribuição tem correlação direta com a remuneração do beneficiário titular.

PLAN-ASSISTE/MPF
Composição das contribuições por Órgão

Faixa Etária	Contribuições em 2018		
	Total Anual	%	Média Mensal
MPF	62.055.914,13	80,0%	174,77
MPDFT	14.305.157,09	18,4%	181,68
ESMPU	200.960,53	0,3%	166,56
CNMP	973.458,76	1,3%	161,90
Total	77.535.490,51	100,0%	175,80

Fonte: Cálculos do autor.



5.4. SITUAÇÃO ECONÔMICO FINANCEIRA

5.4.1. Análise da situação econômico-financeira atual

Os resultados operacionais do Plan-Assiste/MPF mostraram-se superavitários até o exercício de 2017, nos quais o desequilíbrio entre as receitas e as despesas assistenciais foi suportado pelos resultados financeiros decorrentes da rentabilidade das reservas patrimoniais. Em 2018, porém, o resultado foi fortemente deficitário, acarretando redução das reservas financeiras nesse exercício, que passaram de R\$ 149,2 milhões ao final de 2017 para R\$ 118,8 milhões no fim de 2018, caracterizando uma redução de R\$ 30,4 milhões.

Em 2019, considerando-se os fluxos financeiros efetivamente observados até outubro e os projetados para novembro e dezembro, estima-se que o déficit operacional seja da ordem de R\$ 32,6 milhões e que as reservas financeiras ao final do exercício totalizem R\$ 80,0 milhões, configurando-se uma nova redução de R\$ 38,8 milhões em relação ao ano de 2018.

Ressalte-se que as projeções de resultados para 2019 estão influenciadas: pelo acréscimo das contribuições decorrentes do reajuste implementado a partir de 1º de outubro de 2019, conforme aprovação do Conselho Gestor; pelo repasse de R\$ 5,0 milhões do orçamento do

Plan-Assiste/MPF para o orçamento do Plan-Assiste/MPM, conforme aprovado pelo Conselho Gestor; e pela atualização das bases de dados e dos fluxos financeiros efetivamente observados até outubro de 2019.

5.4.2. Projeções da situação econômico-financeira para o próximo triênio

Para fins de projeção da situação econômico-financeira do Plan-Assiste/MPF para os anos de 2020 a 2022, faz-se necessário avaliar o comportamento esperado das principais variáveis que compõem o resultado operacional do programa, quais sejam: as despesas totais; as receitas de contribuições e de coparticipações; os repasses orçamentários e as receitas financeiras.

5.4.2.1. Base de dados e metodologia

5.4.2.1.1. Despesas assistenciais

- **Base de dados:** a base de dados foi extraída do sistema de gestão do Plan-Assiste contendo as informações das guias de atendimento no período de janeiro/2017 a junho/2019, identificando-se o beneficiário, o credenciado, a data do atendimento, a cobertura (médica, paramédica ou odontológica), o regime de atendimento (ambulatorial ou internação), o valor pago ao credenciado e o valor da coparticipação devida pelo beneficiário. Após análise de consistência, os dados foram ajustados e considerados válidos para a elaboração das projeções.
- **Metodologia:** a partir da composição etária da massa de beneficiários em novembro/2019 e do comportamento mensal das despesas por faixa etária entre janeiro/2017 e junho/2019, estimaram-se, para os anos de 2020 a 2022, os quantitativos de beneficiários por faixa etária e os respectivos valores médios esperados, dos quais resultaram a projeção de despesas assistenciais para os exercícios seguintes.

• Receitas de contribuições

- **Base de dados:** a base de dados foi extraída do sistema de gestão do Plan-Assiste contendo informações das contribuições recebidas de cada beneficiário no mês de outubro/2019. Após análise de consistência, os dados foram ajustados e considerados válidos para a elaboração das projeções.
- **Metodologia:** tendo por base decisão do Conselho Gestor do Plan-Assiste que aprovou alteração do modelo contributivo para valores *per capita* por faixa etária a partir de 1º/1/2020, as receitas de contribuições projetadas para os anos de 2020 a 2022 consideram a aplicação dos respectivos valores tabelados sobre os quantitativos mensais de beneficiários esperados em cada faixa etária.

- **Receitas de coparticipações**

- **Metodologia:** a partir dos valores projetados para as despesas assistenciais, aplicaram-se os percentuais de coparticipação predefinidos conforme a natureza da despesa e a categoria de beneficiário para obtenção das projeções das receitas de coparticipação. Foram adotadas as novas regras de coparticipação aprovadas pelo Conselho Gestor para vigorar a partir de 1º/1/2020.

- **Repasses orçamentários**

- **Base de dados:** obtiveram-se no Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2020 os valores dos repasses orçamentários previstos na ação orçamentária “Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes” em todos os ramos e órgãos cobertos pelo Plan-Assiste/MPF.
- **Metodologia:** para fins da presente avaliação atuarial, as projeções de repasses orçamentários da União destinados ao Plan-Assiste/MPF equivalem a R\$ 102,8 milhões anuais, conforme valores previstos no PLOA 2020, e incluem os montantes destinados ao MPF, ao MPDFT, ao CNMP e à ESMPU.

- **Resultados financeiros**

- **Base de dados:** as projeções da taxa Selic divulgadas no Boletim Focus do Banco Central (posição de 26/11/2019), o saldo inicial das reservas financeiras (projeção para 31/12/2019) e o comportamento dos fluxos financeiros de despesas e receitas em cada exercício.
- **Metodologia:** em cada ano, os resultados financeiros projetados levam em conta as reservas patrimoniais iniciais, os fluxos financeiros de receitas e despesas e as estimativas de rentabilidade obtidas com base na expectativa da taxa Selic publicada no boletim Focus do Banco Central do Brasil.

5.4.2.2. Tabela de valores *per capita* por faixa etária

Considerando que o total das contribuições mensais recolhidas ao Plan-Assiste/MPF no mês de outubro/2019 foi de R\$ 10,7 milhões, e tomando como premissa que a mudança do modelo contributivo para valores *per capita* por faixa etária não acarretaria aumento sobre os valores contributivos totais, mas tão somente a redistribuição entre os beneficiários em observância aos respectivos perfis etários dos respectivos grupos familiares, submetem-se ao Conselho Gestor duas alternativas: a primeira, adotar uma tabela única para todos os beneficiários, indistintamente, inclusive aqueles que não são dependentes econômicos

do titular, a exemplo dos beneficiários especiais e dos pais que perderam a condição de dependente econômicos; e a segunda, adotar tabelas distintas, uma aplicável aos titulares e dependentes econômicos e outra aos não dependentes econômicos.

A título informativo, registre-se que entre os Programas de Saúde congêneres ao Plan-Assiste/MPU, o primeiro modelo é adotado pelo Pró-Ser/STJ e pelo Pró-Social/TRF 1ª Região, e o segundo modelo, pelo STF-Med.

Em favor do segundo modelo, pesa o fato de que os beneficiários não dependentes econômicos não são subsidiados pelos repasses orçamentários da União, justificando-se, assim, cobrança de valores contributivos mais elevados em relação aos demais. Já o primeiro modelo é favorecido pela simplicidade da implementação e controle, por utilizar uma única tabela de valores para a totalidade dos beneficiários, ficando o mutualismo responsável pelo equilíbrio dos custos entre todos os titulares, indistintamente de possuírem, ou não, beneficiários não dependentes econômicos.

Dessa forma, reiterando-se a premissa de que a alteração do modelo contributivo não aumentará as contribuições globais ao Plan-Assiste no ano de 2020, apresentam-se as seguintes sugestões de tabelas de valores per capita por faixa etária, que são equivalentes no que tange ao volume total de contribuições gerado:

**MODELO 1
TODOS OS BENEFICIÁRIOS**

Faixa Etária	Valor Contrib.
00 - 18	130,0
19 - 23	150,0
24 - 28	180,0
29 - 33	200,0
34 - 38	230,0
39 - 43	280,0
44 - 48	330,0
49 - 53	380,0
54 - 58	450,0
59 ou +	580,0

**MODELO 2
TODOS OS BENEFICIÁRIOS**

Faixa Etária	Titulares e Dep. Econômicos	Demais Beneficiários
00 - 18	125,0	400,0
19 - 23	145,0	475,0
24 - 28	170,0	500,0
29 - 33	190,0	520,0
34 - 38	220,0	550,0
39 - 43	250,0	580,0
44 - 48	300,0	630,0
49 - 53	355,0	685,0
54 - 58	435,0	765,0
59 ou +	560,0	890,0

5.4.2.3. Projeção de resultados

A partir aplicação de qualquer das tabelas acima sobre os atuais quantitativos de beneficiários agrupados por faixa etária, e considerando as premissas adotadas nas projeções de receitas e despesas detalhadas no tópico anterior, obtém-se a seguinte expectativa de comportamento do resultado econômico-financeiro do Plan-Assiste/MPF para o triênio de 2020 a 2022:

PLAN-ASSISTE/MPF
Projeção da situação econômico-financeira para o triênio 2020-2022 (R\$)

	RUBRICA	VALOR
2020	(A) Reservas Financeiras - início do ano	79.950.182
	(B) Receitas Assistenciais	295.199.633
	Contribuições	129.260.766
	Coparticipações	63.141.954
	Orçamentárias	102.796.913
	(C) Despesas Assistenciais	306.940.903
	(D) Rentabilidade das Reservas Financeiras	3.000.222
	(E = B - C + D) Resultado	-8.741.048
(F = A + E) Reservas Financeiras - fim do ano	71.209.134	
2021	(A) Reservas Financeiras - início do ano	71.209.134
	(B) Receitas Assistenciais	305.037.667
	Contribuições	132.173.004
	Coparticipações	70.067.750
	Orçamentárias	102.796.913
	(C) Despesas Assistenciais	340.608.060
	(D) Rentabilidade das Reservas Financeiras	2.884.893
	(E = B - C + D) Resultado	-32.685.500
(F = A + E) Reservas Financeiras - fim do ano	38.523.634	
2022	(A) Reservas Financeiras - início do ano	38.523.634
	(B) Receitas Assistenciais	316.887.924
	Contribuições	135.197.538
	Coparticipações	78.893.473
	Orçamentárias	102.796.913
	(C) Despesas Assistenciais	387.706.028
	(D) Rentabilidade das Reservas Financeiras	182.203
	(E = B - C + D) Resultado	-70.635.901
(F = A + E) Reservas Financeiras - fim do ano	0	

Fonte: Cálculos do autor.

Constata-se um déficit projetado de R\$ 8,74 milhões para o exercício de 2020 no Plan-Assiste/MPF, significando que este é montante a ser perseguido com o objetivo de equilibrar as contas do Programa no decorrer do exercício.

Nesse contexto, as principais alternativas possíveis de serem adotadas, de forma isolada ou conjuntamente, são: suplementar os repasses orçamentários da União; reajustar as contribuições dos beneficiários; e/ou reduzir as coberturas assistenciais.

No caso do reajuste de contribuições, se considerada a aplicação linear, seria necessário um percentual da ordem de 6,76%, a partir de 1º/1/2020, sobre os valores sugeridos no item 5.4.2.2 deste relatório.

Por óbvio, o referido reajuste não se faria necessário no caso de sucesso de obtenção de suplementação dos repasses orçamentários e/ou de redução da cobertura assistencial que gerassem valores totais da ordem de R\$ 5,98 milhões no decorrer do exercício.

5.4.2.4. Impactos no valor da contribuição mensal por grupo familiar

Considerando o modelo de tabela única para todos os beneficiários, o quadro abaixo resume os impactos individuais decorrente da mudança do modelo contributivo sobre cada grupo familiar, destacando-se que a maior redução do valor da contribuição seria de R\$ 898,72 (atualmente a contribuição mensal total desse grupo familiar é de R\$ 2.898,70 e passaria para R\$ 2.000,00, sendo o grupo formado por sete beneficiários: o titular, na faixa etária de 59 anos ou mais; dois filhos na faixa etária de 00-18 anos; um beneficiário especial na faixa etária de 24-28 anos; dois beneficiários especiais na faixa etária de 29-33 anos; e um beneficiário especial na faixa etária de 59 anos ou mais) enquanto que o maior aumento seria de R\$ 1.230,46 (atualmente a contribuição mensal total desse grupo familiar é de R\$ 538,04 e passaria para R\$ 1.768,50, sendo o grupo formado por três beneficiários: o titular e o cônjuge, ambos na faixa etária de 59 anos ou mais; e um filho, na faixa etária de 19-23 anos).

PLAN-ASSISTE/MPF
Varição da contribuição mensal por grupo familiar

Aumento do valor da Contribuição, em R\$	Frequência %		Freq. Acumulada	
	Qtde	%	Qtde	%
Menor que -R\$ 600,00	21	0,15%	21	0,15%
de -R\$ 400,01 até -R\$ 600,00	275	2,01%	296	2,16%
de -R\$ 200,01 até -R\$ 400,00	2.675	19,51%	2.971	21,67%
de R\$ 0,00 até -R\$ 200,00	4.279	31,21%	7.250	52,87%
de R\$ 0,01 até R\$ 200,00	3.886	28,34%	11.136	81,21%
de R\$ 200,01 até R\$ 400,00	1.836	13,39%	12.972	94,60%
de R\$ 400,01 até R\$ 600,00	566	4,13%	13.538	98,73%
de R\$ 600,01 até R\$ 800,00	135	0,98%	13.673	99,72%
de R\$ 800,01 até R\$ 1.000,00	28	0,20%	13.701	99,92%
de R\$ 1.000,01 até R\$ 1.200,00	10	0,07%	13.711	99,99%
Maior que R\$ 1.200,00	1	0,01%	13.712	100,00%

Fonte: Cálculos do autor

Caso prevaleça, contudo, o modelo de tabelas segregadas para os não dependentes econômicos, o resumo dos impactos individuais decorrente da mudança do modelo contributivo sobre cada grupo familiar pode ser conferido no quadro seguinte, destacando-se que a maior redução do valor da contribuição seria de R\$ 665,29 (atualmente a contribuição mensal total desse grupo familiar é de R\$ 1.569,79 e passaria para R\$ 904,50, sendo o grupo formado por três beneficiários: o titular, na faixa etária de 24-28 anos; a mãe e o pai, ambos na faixa etária de 39-43 anos) enquanto que o maior aumento seria de R\$ 1.328,88 (atualmente a contribuição mensal total desse grupo familiar é de R\$ 966,12 e passaria para R\$ 2.295,40, sendo o grupo formado por três beneficiários: o titular e o cônjuge, ambos na faixa etária de 59 anos ou mais; e um beneficiário especial, na faixa etária de 39-43 anos).

PLAN-ASSISTE/MPF

Varição da contribuição mensal por grupo familiar

Aumento do valor da Contribuição, em R\$	Frequência %		Freq. Acumulada	
	Qtde	%	Qtde	%
Menor que -R\$ 600,00	3	0,02%	3	0,02%
de -R\$ 400,01 até -R\$ 600,00	442	3,22%	445	3,25%
de -R\$ 200,01 até -R\$ 400,00	2.842	20,73%	3.287	23,97%
de R\$ 0,00 até -R\$ 200,00	4.391	32,02%	7.678	55,99%
de R\$ 0,01 até R\$ 200,00	3.308	24,12%	10.986	80,12%
de R\$ 200,01 até R\$ 400,00	1.684	12,28%	12.670	92,40%
de R\$ 400,01 até R\$ 600,00	744	5,43%	13.414	97,83%
de R\$ 600,01 até R\$ 800,00	229	1,67%	13.643	99,50%
de R\$ 800,01 até R\$ 1.000,00	47	0,34%	13.690	99,84%
de R\$ 1.000,01 até R\$ 1.200,00	18	0,13%	13.708	99,97%
Maior que R\$ 1.200,00	4	0,03%	13.712	100,00%

Fonte: Cálculos do autor

6. ANÁLISE CONSOLIDADA PLAN-ASSISTE/MPU

As análises individualizadas de cada Plan-Assiste retratadas nos tópicos anteriores evidenciaram, a exemplo dos estudos atuariais pretéritos, as distintas necessidades de financiamento do Programa em cada ramo do MPU para assegurar a sustentabilidade econômico-financeira no decorrer do tempo: os déficits projetados para 2020 em relação às expectativas de despesas são da ordem de 28,0% no Plan-Assiste/MPM, de 6,6% no Plan-Assiste/MPT e de 2,8% no Plan-Assiste/MPF.

PLAN-ASSISTE/MPU
Resultados projetados para o exercício de 2020

RUBRICA	MPM	MPT	MPF	TOTAL
Receitas Assistenciais	15.366.735	80.705.549	295.199.633	391.271.917
Receitas Financeiras	0	718.140	3.000.222	3.718.362
Despesas Assistenciais	21.351.266	87.165.081	306.940.903	415.457.249
Resultado	-5.984.532	-5.741.392	-8.741.048	-20.466.971
Resultado sobre Despesas	-28,0%	-6,6%	-2,8%	-4,9%

Fonte: Cálculos do autor.

No caso de decisão pelo equacionamento do déficit mediante reajuste de contribuições, igualmente seriam necessários parâmetros distintos em cada ramo: no MPM, o percentual de reajuste seria de 86,22%; no MPT, de 15,02%; e no MPF, de 6,76%. Apenas ilustrativamente, caso a gestão do Plan-Assiste estivesse centralizada, o reajuste médio ponderado seria da ordem de 11,7%.

Sabendo-se, todavia, que a unicidade das regras contributivas aplicáveis ao Plan-Assiste/MPU, segundo os normativos vigentes, não permitem adoção de critérios diferenciados de reajustes em cada ramo, e considerando-se ainda que o elevado nível de reajuste exigido pelo Plan-Assiste/MPM em particular mostra-se inviável, sugere-se a adoção do reajuste indicado ao Plan-Assiste/MPT, de 15,6% que, caso aprovado, faria com que em 2020 as contas do Plan-

Assiste/MPT fechassem equilibradas, no Plan-Assiste/MPF o resultado seria superavitário em R\$ 11,1 milhões e no Plan-Assiste/MPM, o déficit projetado se reduziria para R\$ 4,94 milhões. Nesse último, por óbvio, far-se-ia necessário adotar medidas complementares, a exemplo de reforço das dotações orçamentárias.

Sob a hipótese de que o déficit seja equacionado por meio de reforço das respectivas dotações orçamentárias, os volumes necessários seriam equivalentes aos próprios resultados negativos projetados, de R\$ 5,98 milhões no Plan-Assiste/MPM, de R\$ 5,74 milhões no Plan-Assiste/MPT e de R\$ 8,74 milhões no Plan-Assiste/MPF.

Reitere-se que os distintos perfis etários, de quantidades e de distribuição geográfica das massas de beneficiários em cada Plan-Assiste geram, igualmente, características distintas para seus custos assistenciais: quando a massa de beneficiários é menor quantitativamente, mais idosa e mais concentrada em regiões com custos de assistência à saúde mais onerosos, maior será a tendência de que as despesas médias sejam mais elevadas.

O Plan-Assiste/MPM, cuja massa de beneficiários totaliza apenas 1.811 vidas, apresenta idade média de 41,1 anos (cerca de três anos maior que a dos demais ramos) e concentram-se no Distrito Federal (cerca de 64% do total), enquadra-se nos três fatores de risco citados acima. O Plan-Assiste/MPF e Plan-Assiste/MPT possuem características mais similares, embora pese em favor do Plan-Assiste/MPF a maior quantidade de beneficiários (36.620 vidas), que supera em mais de três vezes a do Plan-Assiste/MPT (10.746 vidas).

Nesse sentido, a menos que sejam criados mecanismos regulatórios que confirmem autonomia a cada Plan-Assiste para definir suas próprias fontes de financiamento em compatibilidade dos respectivos custos assistenciais, uma alternativa viável seria a efetiva unificação do Plan-Assiste no âmbito do MPU, constituindo uma única massa de beneficiários e sob uma gestão unificada, o que favoreceria tanto a implementação de controles administrativos e operacionais quanto a diluição dos riscos.

Para os fins das projeções de receitas e de despesas da presente avaliação atuarial, consideraram-se como efetivadas as medidas aprovadas pelo Conselho Gestor em sua 30ª reunião, conforme detalhado abaixo:

- **Medida 1:** revisão dos percentuais de contribuição vigentes entre 1º/10/2019 e 31/12/2019, na forma do quadro abaixo:

Relação de Dependência	% de Contribuição	
	Antigo	Novo
Titulares ¹	2,00%	3,00%
Cônjuges ¹	1,00%	1,50%
Filhos ¹	0,50%	0,75%
Pais ³	1,50%	2,50%
Especiais ²	1,50%	2,00%
Ex-Cônjuges ²	3,00%	3,50%
Pensionistas ¹	2,00%	3,00%

¹ base de cálculo: a remuneração do membro/servidor, observados os limites mínimo e máximo previstos no Regulamento.

² base de cálculo: o limite máximo da base de contribuição prevista no Regulamento, equivalente a R\$ 18.701,52 desde jan/2019.

³ Os beneficiários tiveram a base de cálculo da contribuição alterada da situação 1 para a situação 2.

- **Medida 2:** atualizar, com vigência a partir de 1º/1/2020, os valores dos limites bimestrais de coparticipação com base na variação acumulada do IPCA/IBGE entre junho/2012 e dezembro/2019: considerando que a variação do IPCA/IBGE no período junho/2012 e dezembro/2018 foi de 46,57% e que a projeção de inflação para 2019, de acordo com o boletim Focus do Banco Central de 6/12/2019, é de 3,84%, estima-se que a variação acumulada total seja de 52,20%. Os novos valores, portanto, passariam para R\$ 22.830,00 para beneficiários pais e para R\$ 4.566,00 para os demais beneficiários.
- **Medida 3:** revisão dos percentuais de coparticipação, com vigência, a partir de 1º/1/2020, reduzindo-se de 10% para 5% os percentuais relativos às internações e aumentando-se de 20% para 30% os percentuais inerentes aos procedimentos eletivos/ambulatoriais. Não se alterariam os percentuais aplicáveis à cobertura odontológica, aos atendimentos na rede de alto custos a aos beneficiários pais. O Conselho Gestor deliberou, na ocasião, a proposição de critérios diferenciados para os tratamentos seriados de custo oneroso. Nesse contexto, propõe-se que para os tratamentos seriados que envolvam quimioterapia e radioterapia que não envolvam internação seja mantido o percentual de 20%. Portanto, os novos referenciais de coparticipação a partir de 1º/1/2020 são os seguintes:

	CATEGORIAS DE BENEFICIÁRIOS	% Coparticipação		
		até 31/12/2019	a partir de 1º/1/2020	Sujeita-se ao Teto Bimestral?
Médico e Paramédico (consultas e demais procedimentos)	Titulares e dependentes, exceto pais	20,0%	30,0%	SIM
	Dependentes pais e assemelhados	50,0%	50,0%	SIM
Internações (hospitalares e domiciliares)	Titulares e dependentes, exceto pais	10,0%	5,0%	SIM
	Dependentes pais e assemelhados	50,0%	50,0%	SIM
Tratamentos Seriadados (quimioterapia e radioterapia)	Titulares e dependentes, exceto pais	20,0%	20,0%	SIM
	Dependentes pais e assemelhados	50,0%	50,0%	SIM
Odontológico	Titulares e dependentes, exceto pais	50,0%	50,0%	NÃO
	Dependentes pais e assemelhados	50,0%	50,0%	NÃO
Rede de Alto Custo	Titulares e dependentes, exceto pais	40,0%	40,0%	NÃO
	Dependentes pais e assemelhados	70,0%	70,0%	NÃO

- **Medida 4:** aumentar o percentual do limite de desconto mensal de coparticipação em folha de pagamento de 5% para 7,5% a partir de 1º/1/2020: conforme Portaria PGR/MPU nº 135/2019, foi publicada a alteração do Regulamento Geral do Plan-Assiste/MPU para consolidar essa medida.
- **Medida 5:** alterar o modelo contributivo do Plan-Assiste/MPU, a partir de 1º/1/2020, para valores *per capita* por faixa etária, cujos referenciais propostos, observadas as demais ponderações quanto aos resultados deficitários projetados para 2020, são aqueles apresentados nos tópicos 3.4.2.2, 4.4.2.2 e 5.4.2.2 desta avaliação atuarial.
- **Medida 6:** implementar, a partir de 1º/1/2020, o Fundo Garantidor de Cobertura de Saldo Devedor de Coparticipação, mediante cobrança mensal de R\$ 5,00 por cada beneficiário titular, observadas as disposições da Norma Complementar nº 15/2019 do Conselho Gestor.

Considerando os aprimoramentos e efetivo conhecimento das variáveis envolvidas, submete-se ao Conselho Gestor a ratificação das medidas aprovadas.

7. CONCLUSÕES

Os resultados do presente estudo demonstram que atualmente as receitas assistenciais do Plan-Assiste/MPU não são suficientes para cobrir as correspondentes despesas assistenciais em todos os ramos, fazendo-se necessária a adoção de medidas para equilibrar essas duas variáveis e assegurar o equilíbrio econômico-financeiro do Programa no médio e longo prazos.

Os resultados projetados para 2020 mostram-se sensivelmente melhores em relação àqueles apresentados na avaliação atuarial do ano de 2018, tendo em vista as medidas já aprovadas pelo Conselho Gestor, cuja implementação iniciou-se com a aplicação do reajuste emergencial médio de 55% em outubro/2019 e terá continuidade a partir de janeiro/2020, quando serão implementadas as seguintes medidas: mudança do modelo contributivo para valor *per capita* por faixa etária; reajuste dos limites bimestrais de coparticipação; reestruturação das regras de coparticipação; e aumento do percentual de desconto mensal de coparticipação em folha de pagamento. Adicionalmente, será implementado o Fundo Garantidor de Cobertura de Saldo devedor de Coparticipação, com a cobrança de contribuição mensal específica de R\$ 5,00 por cada beneficiário titular do Programa.

Tais medidas, contudo, não saneiam por completo a situação deficitária do Programa, mesmo porque o reajuste aplicado em outubro/2019 não considerou a totalidade dos recursos que se faziam necessários para recompor o equilíbrio financeiro, conforme apontamentos a avaliação atuarial de 2018.

Medidas complementares, de natureza administrativa, certamente contribuirão para otimizar a execução financeira do Programa, todavia, seguramente, não trarão ganhos expressivos nos resultados, uma vez que os gestores do Programa já se utilizam, observadas as limitações de gestão que lhes são impostas pela condição de o Plan-Assiste integrar a estrutura administrativa do MPU, diversos mecanismos de controle, como perícias e auditorias de contas médicas, que conferem lisura e segurança nos pagamentos das contas médicas.

Restam, portanto, sem prejuízo do contínuo e constante aprimoramento dos citados instrumentos de controle, as possibilidades de reajustes das contribuições, das solicitações de atualizações dos repasses orçamentários da União e as reduções das coberturas.

Nesse aspecto, e considerando-se que atualmente as contribuições ao Plan-Assiste mostram-se inferiores àquelas praticadas pelos Programas de Saúde congêneres, entende-se que ainda há margem para o reajustamento das contribuições, caso se faça necessário, cujo balanceamento poderia ser ponderado com a possibilidade de aumento parcial dos repasses orçamentários.

Os resultados do presente estudo indicam que, preservados os marcos regulatórios vigentes no Plan-Assiste, um reajuste da ordem de 15,6% a partir de 1º/1/2020, asseguraria, para o exercício de 2020, o equilíbrio do Plan-Assiste/MPT, um superávit de R\$ 11,1 milhões no Plan-Assiste/MPF e um déficit de R\$ 4,9 milhões no Plan-Assiste/MPM, sendo que este último poderia ser equacionado mediante alguma contrapartida administrativa ou orçamentária.

Considerando-se a dinâmica do comportamento das despesas, das receitas e dos repasses orçamentários para além do ano de 2020, é imprescindível que anualmente o Plan-Assiste/MPU seja avaliado atuarialmente no sentido de se identificar e acompanhar sua situação econômico-financeira, sugerindo aos gestores, se for o caso, as medidas de saneamento aplicáveis.

No que tange à alterada aprovada pelo Conselho Gestor sobre as regras de coparticipação, elevando-se de 20% para 30% os percentuais aplicáveis aos procedimentos eletivos e reduzindo-se de 10% para 5% os inerentes às internações, foi determinada a análise de viabilidade de adotar percentuais específicos para os tratamentos seriados de custo oneroso. Nesse sentido, sugere-se que para os tratamentos de quimioterapia e radioterapia fora do regime de internação os percentuais sejam mantidos em 20%, como forma de minimizar o ônus financeiro para os beneficiários que se utilizam da cobertura. Não haverá alterações nas coparticipações devidas aos beneficiários pais, à cobertura odontológica e aos atendimentos na rede de alto custo.

Ainda com o objetivo de contribuir para o aprimoramento da gestão do Programa, sugere-se deliberação pelo Conselho Gestor sobre os seguintes itens que teriam o objetivo de conferir mais igualdade e justiça a todos os beneficiários do Plan-Assiste/MPU:

- equiparar os beneficiários curatelados aos beneficiários pais para fins de contribuição e coparticipação: esses dois grupos de beneficiários possuem perfis etário e de despesas semelhantes, porém aos pais aplicam-se regras mais onerosas quanto às coparticipações. Atualmente, há 61 beneficiários curatelados no Plan-Assiste/MPU, dos quais 38 na condição de inválidos;

- recolher contribuição dos beneficiários inválidos: segundo os normativos vigentes, os dependentes inválidos são isentos de pagamento de contribuições ao Plan-Assiste/MPU, de modo que esse custo tem sido diluído para toda a massa de beneficiários. Atualmente, há 102 dependentes inválidos Plan-Assiste/MPU, dos quais 64 são filhos e 38 são curatelados.

Registre-se que os resultados apresentados neste estudo consideram projeções baseadas em premissas e parâmetros que podem conter alguma discrepância em relação ao comportamento real futuro. Nesse sentido, os resultados devem sempre ser avaliados sob esse aspecto e, caso sejam observadas eventuais alterações no cenário em que se inscrevem, novas análises se farão necessárias.

Submeta-se, portanto, à análise do Conselho Gestor do Plan-Assiste/MPU para que seja deliberado quanto à adoção de uma ou mais das medidas propostas ou, ainda, o estabelecimento de novas diretrizes.

É o relatório.

Brasília-DF, 6 de dezembro de 2019.



Raimundo Francisco de Aguiar Sousa

Matricula 18471

Analista do MPU/Apoio Técnico-Administrativo/Atuarial